

## 9

### Referências

- ANTUNES, L. **Leonardo Da Vinci: arte e ciência, as máquinas**. São Paulo: Globo, 2004. 233 p.
- ARGAN, G. C. **História da arte moderna**. São Paulo: Cia das Letras, 1992. 707 p.
- ARIES, Philippe. **História social da infância e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 128 p.
- ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual, uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 503 p.
- AUMONT, J. **A imagem**. Campinas: Papirus, 2010. 245 p.
- AZEVEDO, C.L. de. **Monteiro Lobato, furacão de Botocúndia**. São Paulo: SENAC, 1997. 392 p.
- BACELAR, J. A letra: comunicação e expressão. **Estudos em Comunicação**. Covilhã: Serviços Gráficos da Universidade da Beira Interior, n. 3, p. 35-52, 1998.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 545 p.
- BANDEIRA, J. **Caderno de viagem: Jean Baptiste Debret**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006. 96 p.
- BARBOSA, A.M. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2010. 134 p.
- \_\_\_\_\_. **A imagem do ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva, 2009. 149 p.
- \_\_\_\_\_. **Teoria e prática da educação artística**. São Paulo: Cultrix, 1997. 177 p.
- BARTHES, R. **O prazer do texto**. São Paulo: Perspectiva, 2002. 102 p.
- BELMIRO, C.A. A imagem e suas formas de visualidade nos livros didáticos de Português. **Revista Educação & Sociedade**. Campinas: UNICAMP, vol.21, n.72 , p. 15, ago. 2000.
- BENJAMIN, W. **Passagens**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009. 1167 p.
- BERGER, J. **Modos de ver**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. 127 p.
- BIBLIOTECA EVA FURNARI. Disponível em: <[www.bibliotecaevafurnari.com.br](http://www.bibliotecaevafurnari.com.br)>  
Acesso em: 17 mar.2010.
- BOMFIM, G. Fundamentos de uma Teoria Transdisciplinar do Design: morfologia dos objetos de uso e sistemas de comunicação. **Estudos em Design**, Rio de Janeiro: PUC-Rio, v.5, n.2. p. 27-41, dez. 1997.
- BORGES, L. **Livro de areia**. São Paulo: Globo, 2000. 119 p.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. v. 2. Brasília: A Secretaria, 1998. 72 p.

\_\_\_\_\_. Lei n.5692/7, de 10 ago. de 1971. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 11 ago. 1971. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/>> Acesso em: 13 jul. 2010.

\_\_\_\_\_. Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 21 dez. 1996. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/>> Acesso em: 13 jul. 2010.

BRESSER-PEREIRA, L.C. Macunaíma e Emília na Terra do Amanhã. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 22 ag. 2004, Caderno Mais!, p. 17-24.

BUARQUE, C. (ilustrações) ZIRALDO. **Chapeuzinho amarelo**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008. 28 p.

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO. **Prêmio Jabuti categoria ilustração**. São Paulo: CBL, 2000-2010. Disponível em: <<http://www.cbl.org.br/jabuti/>>. Acesso em: 02 jan. 2009.

COELHO, Luiz A.L. A repetição na cultura. In: SOUZA, Solange JE. (Org.) **Mosaico: imagens do conhecimento**. Rio de Janeiro: Marca d'Água, 2000. p. 27-38.

\_\_\_\_\_; e FARBIARZ, A. (Org.) **Olhares sobre o livro**. Teresópolis: Novas Ideias, 2010. 184 p.

\_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_ e FARBIASZ, J. (Org.) **Os lugares do Design na leitura**. Teresópolis: Novas Ideias, 2008. 382 p.

\_\_\_\_\_. Sobre a dimensão linguística da imagem. **Anais do P&D Design, 2010**. São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2010. p. 47-52.

CORSINO, P. ; Chamarelli, LG . As crianças e a literatura na educação infantil: entre janelas e grades. In: **II GRUPECI**, 2010, Rio de Janeiro. II GRUPECI. Rio de Janeiro, 2010. p. 1-12.

COUTO, Rita M. **O ensino da disciplina de projeto gráfico sob enfoque do Design Social**. Dissertação de mestrado em Design, PUC-Rio, Rio de Janeiro, 1991. 74 p.

COUTO, Rita M(org.); OLIVEIRA, Alfredo J. (Org.) **Formas do Design: por uma metodologia interdisciplinar**. Rio de Janeiro: PUC-Rio & Editora 2AB, 1999. 191 p.

DARRAS, B. De l'éducation artistique à l'éducation culturelle. In : \_\_. **Conférence Mondiale sur L'éducation Artistique**, développer les Capacités Créatrices pour le 21 siècle. Lisboa : UNESCO & Governo Português, 6-9 mar. 2006. 14 p.

DETROIT INSTITUTE OF ARTS MUSEUM, Michigan. Disponível em: <http://www.dia.org/about/history.aspx>. Acesso em: 12 dez. 2009.

DONDIS, D.A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 236 p.

DRUCE, A.; (ilustrações) LUDLOW, P. **Bruxa, Bruxa, venha à minha festa**. São Paulo: Brinque-Book, 1995. 35 p.

ECO, U. **Lector in fabula**. São Paulo: Perspectiva, 2002. 219 p.

\_\_\_\_\_. **Obra aberta**. São Paulo: Perspectiva, 2005. 284 p.

- \_\_\_\_\_. **Seis passeios pelos bosques da ficção.** São Paulo: Cia das Letras, 2004. 158 p.
- \_\_\_\_\_. **Tratado geral da semiótica.** São Paulo: Perspectiva, 2002. 282 p.
- FILHO, P.M (Org.). **A arte invisível.** São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 80 p.
- FONSECA, J. **Caricatura a imagem gráfica do humor.** Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999. 198 p.
- FOUCAULT, Michel. **Isto não é um cachimbo.** São Paulo: Paz e Terra, 1998. 200 p.
- FURNARI, E. **Cacoete.** São Paulo: Ática, 2005. 36 p.
- \_\_\_\_\_. **O circo da lua.** São Paulo: Ática, 2010. 32 p.
- GALEANO, E. **O livro dos abraços.** Porto Alegre: L&PM, 2001. 271 p.
- \_\_\_\_\_. **Patatas arriba. La escuela del mundo al revés.** México: Siglo XXI, 2004. 248 p.
- Gil, G. [Compositor]. In: \_\_\_\_\_. **Gil Unplugged,** Warner Music, 1994. CD (ca. 35 min). Faixa 7 (4 min): A Paz.
- GOMBRICH, E.H. (tradução) BARBOSA, R. de S. **Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica.** São Paulo: Martins Fontes, 2007. 386 p.
- GULLAR, F. (ilustrações) LAGO, A. **Um gato chamado Gatinho.** São Paulo: Salamandra, 2000. 24 p.
- HALL, S. **Identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003. 102 p.
- HORCADES, C. M. **A evolução da escrita.** Rio de Janeiro: Senac-Rio, 2004. 126 p.
- HUNT, P. **Crítica, teoria e literatura infantil.** São Paulo: Cosac Naify, 2010. 326 p.
- INTERNATIONAL YOUTH LIBRARY. Disponível em: <[www.ijb.de/files/Seite00.htm](http://www.ijb.de/files/Seite00.htm)> Acesso em: 20 mar. 2010.
- ISER, W. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético.** V.1-2, São Paulo: Editora 34, 1996.
- JARDIM J. (Dir.); CARVALHO W. (Co-Dir.). **Janela da alma.** DVD (73 min.): NTSC, son., color. Documentário. Europa Filmes, 2003.
- JEAN, G. **A escrita: memória dos homens.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. 224 p.
- JOLY, M. **Introdução à análise da imagem.** Campinas, São Paulo: Papirus, 2003. 152 p.
- KANDINSKY, W. **Ponto, linha, plano.** São Paulo: Martins Fontes, 1987. 173 p.
- KEPES, G. [1944] **Language of vision.** London: Dover Publications, 1995.
- LAGO, A. **João Felizardo, o rei dos negócios.** São Paulo: Cosac Naify, 2006. 28 p.
- LAJOLO, M. e ZILBERMAN, R. **Literatura infantil brasileira: história & histórias.** São Paulo: Ática, 2004.
- LÉVY, P; AUTHIER, M. **A árvore do conhecimento.** São Paulo: Escuta, 1995.
- LIMA, R.V. **Leitura de Lector in Fabula.** Disponível em: <[www.users.rdc.puc-rio.br/imago/site/recepcao/textos/renata-eco.pdf](http://www.users.rdc.puc-rio.br/imago/site/recepcao/textos/renata-eco.pdf)> Acesso em: 13 mai. 2011. 14 p.

\_\_\_\_\_. **Vi Lobato, através de Emília: Emílias ilustradas para três fases de Lobato.** Dissertação de mestrado em Design, PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2005. 156 p.

LOBATO, M. (ilustrações) **Le BLANC. Coleção Sítio do Picapau Amarelo.** São Paulo: Brasiliense, 1952.

\_\_\_\_\_. **A menina do narizinho arrebitado.** fac símile. José Mindlim, 1982.

\_\_\_\_\_. **Memórias da Emília.** São Paulo: Cia Editora Nacional, 1936.

\_\_\_\_\_. **O minotauro.** São Paulo: Cia Editora Nacional, 1939.

LUPTON, E. How to lose a legacy. In: \_\_. **New York Times**, publicado em 12 jul. 2010. Disponível em: <opinionator.blogs.nytimes.com/2010/>. Acesso em: 13 mai. 2011.

MACHADO, A.M. **Texturas sobre leituras e escritos.** São Paulo: Nova Fronteira, 2001. 221 p.

MELLO, R; MASSARANI, M; LIMA, G. **Capa dura em Singapura.** Blog. Disponível em: <capaduraemcingapura.blogspot.com/> Acesso em: 17 mar. 2010.

\_\_\_\_\_. **Meninos do mangue.** Rio de Janeiro: Manatti, 2003. 48 p.

\_\_\_\_\_. **Carvoeirinhos.** São Paulo: Cia das Letras, 2009. 36 p.

\_\_\_\_\_. (ilustrações) MASSARANI, M. & LIMA, G. **Vizinho, vizinha.** São Paulo: Companhia das letrinhas, 2002. 32 p.

MOITA-LOPES, L.P.; ROJO, R.H.R. **Linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília, DF: MEC/SEB/DPEM, 2004. 240 p.

MONDRIAN. In: NETO, O. P. **Desenho estrutural.** São Paulo: Perspectiva, 1981. 213 p.

OLIVEIRA, A. F.; SILVA, L.R. da. **A leitura infanto-juvenil na formação do leitor e cidadão crítico.** Monografia em Letras. Morrinhos: Universidade Estadual de Goiás, 2008. 124 p.

OLIVEIRA, R. Visões da Emília. **Revista Veredas.** Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil, ano 1, n.10, p. 15-19, out 1996. Semestral.

PACHECO, Heliana S. **O Design e o aprendizado. Barraca: quando o Design Social deságua no desenho coletivo.** Dissertação de mestrado em Design, PUC-Rio, Rio de Janeiro, 1996. 107 p.

PAIXÃO, F. (Coord.). **Momentos do livro no Brasil.** São Paulo: Ática, 1995.

PANOFISKY, E. **Significado nas artes visuais.** São Paulo: Perspectiva, 1979. 444 p.

PEDROSA, I. **Da Cor à Cor Inexistente.** Rio de Janeiro: Christiano Editorial/EDUFF, 2002. 219p.

PEDROSA, M. **Forma e percepção estética: Textos escolhidos II.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996. 739p.

PENTEADO, J.R.W. **Os filhos de Lobato.** Rio de Janeiro: Dunya, 1996. 676p.

PLAZA, J. **Tradução intersemiótica.** São Paulo: Perspectiva, 2008. 215p.

PRATA, L. O Sol Azul. **Revista Nova Escola,** São Paulo: Ática, v.5 ed. especial, n.32, p. 17, jul. 2010.

PROGRAMA ENCONTROS DE INTERROGAÇÃO COM ROGER MELLO. **Itaú Cultural**, 12 jul. 2009. Disponível em: <[www.youtube.com/watch?v=c8ukzWMQHbA](http://www.youtube.com/watch?v=c8ukzWMQHbA)>. Acesso em: 10 set. 2009.

PROGRAMA JOGO DE IDEIAS COM ANGELA LAGO. **Itaú Cultural**, 13 mar. 2009. Disponível em:<[www.youtube.com/watch?v=kWaKwbCbiq0](http://www.youtube.com/watch?v=kWaKwbCbiq0)>. Acesso em: 12 set. 2009.

ROCHA, R. (ilustrações) MASSARANI, M. **O macaco bombeiro**. São Paulo: Salamandra, 2006. 24 p.

ROJO, R. O letramento escolar e os textos da divulgação científica: a apropriação dos gêneros de discurso na escola. In: \_\_. **Revista Linguagem em (Dis)curso**, v.8, n.3, set/dez. 2008. Rio Grande do Sul: Unisul, 2008. 124 p.

ROSENFELD, H.K. **A palavra pescando a não palavra**. São Paulo: Casa do Diálogo, 1998. 245 p.

SANT'ANA, A.R. **Ler o mundo**. São Paulo: Global, 2011. 166 p.

SARAMAGO, J. **Ensaio sobre a cegueira**. São Paulo: Cia das Letras, 1995. 312p.

STREET, B.V. **Literacy in theory and practice**. Nova York: Cambridge University Press, 1984. 209 p.

TATAR, M. **Contos de fadas**: edição comentada e ilustrada. Rio de Janeiro: JZE, 2004. 382 p.

UNIVERSITAT OBERTA DE CATALUNYA. **Producción y tratamiento de gráficos por ordenador**, David Gómez i Fontanills 2003. Disponível em: <[cv.uoc.edu/~dgomezf/revisiografics12003/moduls/M1-e3psicologiapercepcion.htm](http://cv.uoc.edu/~dgomezf/revisiografics12003/moduls/M1-e3psicologiapercepcion.htm)>. Acesso em: 15 mar.2010.

VILELA, Fernando. **Lampião & Lancelote**. São Paulo: Cosac Naify, 2006. 32 p.

## Apêndice1

### Análises Brutas

#### 1. Angela Lago

##### 1. João Felizardo

##### Páginas 2 e 3

**Descrição** Composição emoldurada por linha construída a lápis e régua. Três fileiras de ilustrações de casas e três fileiras de texto verbal. Fundo sépia. Em cada cenário, casas em tons sépia que variam do amarelo ao marrom e cinzas, e verdes para a natureza, com algumas sombras.

**Planas** Vinhetas organizadas por casas, espaços, árvores, detalhes de nuvens, pássaros, fumaça. Tudo organizado.

**Contextuais** Ao lermos a primeira frase do texto verbal, entendemos esta característica dos desenhos: enfileirados, organizados, posicionados, enquadrados. As casas têm janelas e portas fechadas e está tudo escuro dentro delas. Cada casa tem particularidades arquitetônicas, quantidades de janelas e apenas uma porta. São mais compridas do que largas.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Já se pode observar que Eva utiliza sombras ao redor dos objetos, para criar a profundidade do desenho. Desta forma, a imagem não apresenta uma perspectiva, mas representa uma aproximação do plano do desenho para a frente do papel. O traço a lápis é retilíneo, calculado e demarca superfícies fechadas. Árvores, cores, retas e telhados compõem um ambiente monótono, ordenado e silencioso.

##### Página 4

**Descrição** Composição emoldurada por linha construída a lápis e régua. Três fileiras de ilustrações de pessoas e três fileiras de texto verbal. Fundo sépia. Em cada cenário, pessoas em tons sépia, rosa velho e esverdeado. Objetos que se relacionam com as personagens em variações dos mesmos tons.

**Planas** Vinhetas organizadas, pessoas em atividade. De cima para baixo:

- Primeira fileira mulheres: uma de boina com seu cão, outra com duas bolsas iguais e chapéu, outra mais velha de cabelo branco, coque, chapéu de flor, guarda chuva e bolsa, outra com sua filha de roupa e cabelo iguais, guarda-chuva aberto e a última da fila, ao lado direito (direção da leitura ocidental), com um chapéu mais quadrado e bolsa.
- Segunda fileira de homens: um de pasta, outro com mão no bolso, outro com guarda-chuva, outro com óculos e pasta, outro com cachorro de roupa, com a mesma estampa da calça do dono, outro de óculos e mão no bolso.
- Terceira fileira: cachorro, homem grande em cadeira altíssima, muitos objetos em uma mesa comprida e, na outra ponta, distante, uma mulher baixa em cadeira baixíssima; outro cão, pequeno, a seu lado.

**Contextuais** Sem lermos o texto, podemos contá-lo por imagens:

- Mulheres com vestidos de bolinhas, cada qual com seu corte e detalhes particulares. Estas, indo para o mesmo sentido e direção. Longilíneas, vestidas comportadamente,

sem sorrir, com cabelos lisos. Homens também sem sorrir. Um com postura cansada. Variam mais que as mulheres, uns mais novos outros mais velhos, roupas ora mais curtas, ora mais compridas, todas as calças em tecido xadrez. Todos de bochechas rosadas.

- Seguindo os esquemas anteriores, o cachorro do homem e o homem vestem roupas xadrez; o cachorro da mulher e a mulher vestem bolinhas. A mesa é organizada com objetos de jantar, em sua maioria, compridos. Os cabelos arrumados e a boca em silêncio.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Estes desenhos denotam uma delicadeza na linha, um detalhamento de cada coisa e personagem, um cuidado ao contar cada trecho da ilustração. Denota precisão no traço e nas manchas de aquarela, que delimitam áreas de maneira precisa. Há sutilezas que, apesar da monotonia das leituras primeiras, estimula a percepção de pequenas diferenças. Todos são de fato diferentes entre si, apesar de se assemelharem.

### Página 5

**Descrição** Composição emoldurada por linha construída a lápis e régua e mais uma moldura simulando uma estante. Quatro fileiras de ilustrações de coisas e quatro fileiras de texto verbal mais uma caixa de texto ao pé da página. Fundo sépia. Em cada cenário, objetos de um mesmo grupo de coisas em tons sépia, rosé, esverdeados.

**Planas** Vinhetas organizadas com coisas guardadas em prateleiras. De cima para baixo:

- Primeira fileira: objetos redondos.
- Segunda fileira: objetos quadrados.
- Terceira fileira: objetos pontudos.
- Quarta fileira: gnomos.

**Contextuais** Os objetos parecem pertencer a um lugar do interior, perto de fazendas e ranchos, parecem objetos de família e antigos, isto é, de outras épocas históricas que não a atual. Estão organizados e espaçados igualmente. Estáticos e equilibrados.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Há um detalhe que quebra o equilíbrio da composição: o caramujo na fileira de cima. Todos os desenhos são calculados, pintados dentro de um limite, o traço pensado e sem movimento, apesar da sinuosidade de alguns elementos. Há, entretanto, nesta cena, uma eminência de algo acontecer. Neste caso, parece o auge da composição organizada, concluindo com uma caixa ao pé da página. Algo irá acontecer? Se não acontecer, o leitor aceitará essa monotonia visual?

### Página 6

**Descrição** Muda-se a letra, muda-se a diagramação. Duas prateleiras de frutas e legumes separam o texto do narrador. As molduras da página agora constroem a fachada de uma quitanda. As linhas retas a lápis demarcam as áreas do cenário, agora não mais a margem e o desenho. Há balões de diálogo e quadros que denotam tempo.

**Planas** Prateleiras organizadas por tipos de fruta ou legume. Nos dois quadros que contam o tempo e estão com os balões de diálogo, prateleiras compõem um cenário com chão quadriculado marrom. Muitos elementos verdes e alguns detalhes em vermelho.

**Contextuais** O menino e o quitandeiro se parecem: cabelos negros repartidos e penteados, camisa branca, calças xadrez, esverdeadas e óculos. Prateleiras equilibradas com alguns espaços vazios. Expressão de desespero do menino do segundo quadro.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. As verduras começam a ter um dinamismo menor na forma e expressão do traço. As manchas se mantêm delimitadas. A ilustradora cria quadros de quadros, criando uma percepção de um mundo enquadrado.

### **Página 7**

**Descrição** Os boxes passam a delimitar texto, cenas em andamento e um prédio. Como na página anterior, há uma sombra nas margens do boxe que sustenta o texto verbal. A história narrada no decorrer do tempo faz com que Eva Furnari crie boxes com margens delicadas, que, mesmo em linha reta, possuem delimitações tênues, pois a linha curva que conta a história através da montanha ultrapassa as margens e as circunscribe a partir de variações mínimas de cor. Ao fim desta narrativa dentro da página, a linha da margem de base do último quadrinho se estende e cria a escada do prédio que completa a margem direita da página. Este, espremido e comprido.

**Planas** Delimitações para texto verbal e imagens. Narrativa em quadros sequenciais, culminando em nova imagem.

**Contextuais** A ilustração sequencial é minimalista, delicada, panorâmica. Há sombras, levantando o desenho sem o tornar tridimensional. Há detalhes em cada cena que denotam um caminhar, seguindo para a direita, no sentido da leitura. O prédio, lugar de chegada, é alto e as janelas diferenciadas. As árvores parecem tortas como o vento e a direção da leitura. Há arbustos e não árvores muito grandes. Há um tigre e um barco a remo em estilo das navegações europeias.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. O mundo enquadrado começa a dialogar. Não há mais limite tão claro como nas ilustrações anteriores. A linha curva da montanha subverte as delimitações dos enquadramentos retos. O minimalismo toma o lugar do detalhamento.

### **Página 8**

**Descrição** Há dois grandes boxes numerados. Basicamente um delimita a imagem, outro o texto verbal. Há verbetes em cada um deles.

**Planas** Delimitações para texto verbal e imagens. Narrativa em dois grandes quadros que se seguem pela numeração.

**Contextuais** No quadro um, uma quitanda comprida com seus objetos organizados, boxes e nova tipografia para os diálogos dos personagens, um homem muito grande em relação à criança que se curva, usa uma flor no bolso de seu jaleco e tem uma calça que não é com padrões em xadrez. No quadro dois, o texto verbal intercala com vinhetas gráficas, representando maçã, relógio, placa comemorativa e maçã estragada.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Percebe-se que há uma maneira de ler o boxe dois, a partir de suas vinhetas, e do que acontece no boxe um. A maçã comprada do primeiro quadro segue uma narrativa no segundo quadro, especificando-a.

### **Página 9**

**Descrição** Grande margem externa. Dois balões para sinalizar diálogo. Dois prédios. Dois arbustos na frente de cada prédio. Dois personagens.

**Planas** Apenas um boxe numerado como três faz seguir a narrativa da página anterior. Dois prédios com particularidades e de alturas semelhantes, o menino em diálogo com uma mulher na janela de um dos prédios.

**Contextuais** Novamente a apresentação de uma imagem minimalista, com detalhamento nas janelas, telhados, portas que dialogam e se distinguem em detalhes



como linhas mais retas, mais curvas, ora mais detalhadas, ora menos detalhadas. Sombreado principalmente nos balões, fazendo-os saltar da imagem. Pinturas manchadas pela aguada da aquarela. Uma certa perspectiva das portas, que destoa com a não perspectiva do chão do menino.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. O menino parece estar por um fio, uma linha, equilibrando-se na base do desenho que se prolonga para baixo como um bloco de cimento retangular. A narrativa continua insinuando a direita, estimula que vire a página, devido à postura de movimento do menino e a mulher que aponta para esta direção: para “fora do papel”. O tempo também sugere passar através da fumaça das chaminés.

### **Página 10**

**Descrição** Quadros sequenciais numerados. As delimitações servem como molduras, como apoio para as personagens. Elas começam a burlar as margens, extravasando-as.

**Planas** Narrativa em quadrinhos sequenciais.

**Contextuais** As personagens dialogam, parecem pertencer a um mesmo meio. As linhas retas passam a ser suportes físicos, sustentar coisas e pessoas. Formas geométricas começam a ser distorcidas nas personagens, tornando-as mais lúdicas.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A narrativa se dá pela numeração e por atitudes de algum personagem em um dos boxes que direciona o olhar para o boxe vizinho. A expressão do menino se modifica a cada cena. Pessoas diferentes protagonizam cada quadro com expressões suaves, contrastando com a do menino.

### **Página 11**

**Descrição** Quatro boxes maiores. No boxe inferior, um mapa delimitado por enquadramentos.

**Planas** Delimitações para texto verbal e imagens. Narrativa em quadrinhos sequenciais, culminando em nova imagem.

**Contextuais** A ilustração do mapa é minimalista, delicada, panorâmica. Um dos boxes acima cria um céu com pássaros em tom esverdeado. Seguindo o matiz, o mapa se faz em tonalidades de verdes e detalhes em vermelho e amarelo. Uma floresta delimita um caminho curvo e turvo, contrastando com as demais ruas largas, na maioria das vezes, marcadas à régua. As delimitações denotam plantações, criações de animais, pela repetição dos objetos dentro de uma delimitação geométrica. A bússola acusa ser um mapa.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. O mapa parece ter uma leitura transversal. Inicia na margem esquerda acima, como uma leitura tradicional ocidental, mas, na linha do horizonte do grande quadro (mapa), há uma quebra na horizontal, uma rua que começa ascender a leitura ou descender, culminando em duas pontes, uma se aproximando da floresta e outra da casa de telhado vermelho. Os desenhos são soltos e sem preocupação com detalhes. Os quadros menores são esquemáticos e fora de proporção, tornando os objetos visíveis sem preocupação com hierarquias de tamanho. Na margem direita, a imagem continua, isto é, a ilustração sugere uma mudança de página.

### **Página 12**

**Descrição** Um grande boxe que cria uma margem para a ilustração e a margem do objeto livro, que estamos manuseando, ou seja, que cria uma tela para a imagem.

Árvores inusitadas, muitas curvas, casa desconstruída através de suas linhas quebradas. Personagem minimalista. A imagem lembra a imagem do Sempé.

**Planas** Floresta e casa orgânicas e lúdicas. Personagem pequena, sem detalhes, minimalista.

**Contextuais** Cenário, remetendo à floresta de pinheiros, temperada, mas com formas bem inusitadas e líricas. A chaminé e telhado da casa diferenciam-se dos demais observados anteriormente no livro, construídos como as de metal.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Toda a construção da casa é torta. Todas as árvores são curvas e desproporcionais. Parece que estão em movimento para cima e buscam ascender. Seus frutos são também inusitados e desconhecidos, diferentes das representações descritivas das frutas nas quitandas observadas anteriormente. O menino anda para a direita, mas, neste caso, o obstáculo, ou fim, é a casa, e não a página seguinte.

### Página 13

**Descrição** Um grande boxe que cria uma margem para a ilustração e a margem do objeto livro que estamos manuseando, ou seja, que cria uma tela para a imagem. Árvores inusitadas, muitas curvas. Close na casa da página anterior: sabemos disso devido à cor, à forma da janela e porta. Personagem minimalista, entretanto mais detalhada que na página anterior. Diferenciação de tamanho entre personagem e casa, e também a altura da janela em relação à personagem e ao chão.

**Planas** Árvores e casa orgânicas e lúdicas. Personagem pequeno, sem detalhes, minimalista. Movimento ascendente na cena. Eminência de algo com a porta entreaberta.

**Contextuais** Molduras da janela, lembrando vitrais góticos. Presença de forno, representando países nórdicos da Europa, no campo. Manchas no rosado da parede, representando tempo transcorrido, envelhecimento da casa. Caixas de texto representam diálogo e emoção na fala.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Sobreposições de imagens, revelando/escondendo imagens: a bruxa por trás do vidro, a porta por trás da árvore, o preto (vazio/cheio) atrás da porta, o caule marrom na frente da árvore, todos em uma espécie de sincronismo, sinfonia, movimento, desequilíbrio que se equilibra na composição emoldurada. Elementos gráficos nas letras do diálogo, representando o tom da narrativa. Composição gráfica equilibrada entre texto verbal e ilustração: o texto dialoga o tempo todo com a imagem, e é numerado para seguir a narrativa. A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena.

### Página 14

**Descrição** A autora divide a página em duas. Enumera em 1 e 2. Com uma espécie de arbusto, cria a coluna central.

**Planas** Aguada de um verde claro. Arbustos, compondo as molduras da página. Moldura entre a narrativa e os limites do papel. Detalhes de flor e maçã em vermelho.

**Contextuais** O contexto é a natureza e a maçã comida.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Traços simples, quebrados, criando composição com molduras, em maior desarmonia nas formas dos arbustos pontudos e não uniformes com relação às molduras anteriores.

### Página 15

**Descrição** Móvel de cozinha. Ambiente em uso. Personagem principal, interagindo com o ambiente lúdico.

**Planas** Ambiente interno de uma casa de bruxa. Ambiente desarrumado, com contraposições de formas, uma se relacionado com a outra, a partir da posição na página, dos tamanhos, alturas, cores e construindo um ambiente sobreposto, com elementos que dependem uns dos outros. Margem externa e o número 3, dando sequência à página anterior.

**Contextuais** Uma casa escocesa, finlandesa, nórdica. Elementos em tons e formatos dos campos do norte da Europa. Fotos de palhaços. Indumentária lúdica. Muitas aberturas e profundidade.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Indumentária lúdica. Muitas aberturas e profundidade. Objetos tortos, humanizados. Manchas que convidam a entrar na leitura de imagens, pois dão um aspecto aveludado à ilustração e acolhem, em contraposição aos elementos pontiagudos e animados da página.

### Página 16

**Descrição** Coluna central riscada em régua. Ícones únicos, seguidos de ícones, em uma espécie de prateleira.

**Planas** A linguagem da página 14 se repete, entretanto, após interferência da personagem principal, a página começa a ser organizada novamente nos moldes anteriores, categorizada: prateleiras para cada tipo de elemento. Há um contraste do verde com o vermelho.

**Contextuais** Comida, frutas, de vários formatos, especialmente vermelhas.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A autora novamente incita a organização e o traçado mais calculado, com sombras que destacam o desenho bidimensional, emoldurando-o.

### Página 17

**Descrição** Móvel de cozinha. Ambiente estático (até o gato na prateleira).

**Planas** Ambiente interno de uma casa de bruxa. Ambiente arrumado, catalogado, com contraposições de formas, uma se relacionando com a outra, a partir da posição na página, dos tamanhos, alturas, cores e construindo um ambiente em silêncio, estático. Apenas a chaminé em movimento, mas até a fumaça fica “arrumadinha”. Margem externa e o número 3, dando sequência à página anterior.

**Contextuais** Uma casa escocesa, finlandesa, nórdica. Elementos em tons e formatos dos campos do norte da Europa. Fotos de palhaços.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Objetos tortos, humanizados. Manchas que convidam a entrar na leitura de imagens, pois dá um aspecto aveludado à ilustração e acolhem, em contraposição aos elementos pontiagudos e animados da página. A organização desarmoniza a página em relação a que vimos na página 15, por conta da sobreposição dos elementos em desequilíbrio: um que sustenta o outro, tendendo a equilibrá-lo visualmente.

### Página 18

**Descrição** Uma bruxa escondida por entre árvores e arbustos orgânicos e uma criança sorridente passeando, despreocupada com uma maçã na mão. Poderíamos traçar uma analogia com Chapeuzinho Vermelho e o Lobo. Os perigos do bosque ou da floresta e a inocência infantil.

**Planas** Árvores de diversos tipos, direções, tamanhos, tonalidades de verde. Detalhe do nariz, olho e chapéu de uma bruxa. Personagem principal, saindo do ambiente.

**Contextuais** Uma floresta, um menino com uma maçã e uma bruxa escondida. Típico cenário de contos de fadas em um momento que antecede o clímax.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A personagem principal caminha para a saída do papel na direção contrária da leitura ocidental tradicional. Isto demonstra um estranhamento, uma tensão, uma espécie de retorno, que força o nosso olhar a percorrer a página e traçar uma diagonal enxergando o olhar da bruxa. Neste momento, sentimos uma espécie de eminência de algo. E, por conta da direção contrária, algo do qual ele não poderá fugir.

### **Página 19**

**Descrição** A bruxa sai detrás do arbusto e ataca a criança, que foge com a maçã na mão. As árvores se movimentam.

**Planas** Árvores de diversos tipos, direções, tamanhos, tonalidades de verde, detalhes em vermelho. Bruxa proporcionalmente muito maior que a criança. Personagem principal, saindo do ambiente na direção da leitura, conseguindo fugir.

**Contextuais** Uma floresta, um menino com uma maçã e uma bruxa atacando. Típico cenário de contos de fadas em um momento de clímax.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A personagem principal caminha para a saída do papel na direção comum da leitura ocidental tradicional. Isto demonstra que ela consegue fugir. Anteriormente, iniciando pela leitura ocidental, da parte esquerda superior do papel, traçando uma diagonal que culmina no menino, enxergando a bruxa por inteiro em seus trajes pretos. Neste momento, sentimos uma ação desconfortável. A expressão tanto do menino quanto da bruxa confirma tais sensações.

### **Página 20**

**Descrição** A bruxa sai detrás do arbusto e ataca a criança, que é enfeitiçada. As árvores se movimentam. Há outros objetos, ícones, bichos, sendo atacados pelos raios da bruxa. Há uma Rosa dos Ventos com os cardeais em posições trocadas. A bruxa entra na narrativa e parte dela está supostamente fora da moldura, ou por trás da moldura.

**Planas** Árvores de diversos tipos, direções, tamanhos, tonalidades de verde, detalhes em vermelho. Bruxa proporcionalmente muito maior que a criança. Personagem principal, sendo atacado. Ícones gráficos que representam loucura, confusão metal, sorte ou azar.

**Contextuais** Uma floresta, um menino com uma maçã e uma bruxa atacando. Típico cenário de contos de fadas em um momento de clímax. Ícones relacionados à linguagem de quadrinhos, com suas onomatopeias gráficas.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A personagem principal fica estática um pouco mais à direita, na linha do horizonte. A bruxa entra na narrativa pela margem do papel e sorri, com seu feito de sucesso. As árvores e as personagens tendem a inclinar-se para a direita e os ícones de feitiço da bruxa corrompem a margem inferior da página. O número de páginas passou a ser representado por manuscrito.

### **Página 21**

**Descrição** A criança enfeitiçada se transforma em um ser desordenado. Há uma espécie de mini labirinto no fim da imagem (à direita, abaixo) e o número de página está escrito à mão de cabeça para baixo. A moldura de cima também corrompe em pássaros, que saem da margem e constroem uma nova margem.

**Planas** Árvores de diversos tipos, direções, tamanhos, tonalidades de verde, detalhes em vermelho. Personagem principal enfeitado. Bichos, acompanhando a narrativa.

**Contextuais** Uma floresta, um menino enfeitado. Típico cenário de contos de fadas em um momento posterior ao clímax.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A personagem principal fica em ação com ela mesma, na linha do horizonte. As árvores e as personagens tendem para o centro, ao redor do menino. As margens entre a ilustração e os limites do papel vão, tomando forma e se desconstruindo.

## **Página 22**

**Descrição** Arbustos. Bruxa. Criança enfeitada.

**Planas** Uma espécie de história em quadrinhos, composta por boxes quebrados, margens desconexas, números e balões de falas com escrita, representando emoção de criança e grito ríspido da bruxa.

**Contextuais** Composição de quadrinhos. Um diálogo. Letra tremida, simulando escrita de criança.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Um diálogo, e uma transformação. Elementos lúdicos: número de páginas, detalhes de bichos e plantas, traços das margens das cenas, números ao contrário, objetos no menino. Emoção na composição gráfica através do movimento e traço ríspido e inclinado.

## **Página 23**

**Descrição** Fundo rosado. Laterais com árvores. Criança em ação. Bruxa distraída.

**Planas** Bruxa grande, criança pequena com cabelos desgrenhados, atirando uma bola vermelha em direção à bruxa, desavisada.

**Contextuais** Ambiente mais aberto do que uma floresta, herói tomando à frente e se defendendo, vencendo o mal, segundo os moldes tradicionais dos contos de fadas.

**Características de estilo** Personagem principal alterada apesar de sair do feitiço: cabelo desgrenhado, meias cada uma de uma cor, gola desestruturada, expressão de desconforto. Envio de um projétil em direção à bruxa, representado pela linha pontilhada e bola vermelha (maçã). Bruxa em contraponto com roupa preta, em direção à “saída” do papel, mas virando o rosto em direção ao projétil, representando desaviso, virada súbita. Numeração de página em desenho com setas em direções opostas, formando um movimento cíclico.

## **Páginas 24 e 25**

**Descrição** Página dupla com margens apenas nas bordas do papel (sem a margem da costura).

**Planas** Páginas do meio da costura do segundo caderno, possibilitando uma garantia na qualidade dos desenhos da área de dobra. À esquerda, a bruxa enfeitada e texto verbal diagramado em dois blocos, um no alto da página 24, à esquerda, outro no pé da mesma página, na mesma posição vertical. Uma bruxa fantasiada de palhaço, com chapéu de caracol, muito contraste entre vermelho e preto e alegria no sorriso tanto da bruxa quanto do chapéu. Pés, dos quais nascem plantas, e mãos com unhas vermelhas, que soltam raiozinhos de feitiço. Os raiozinhos, ora em vermelho ora em verde, tomam conta das duas páginas. Acrescentando a esta estampa, seguem muitos bichinhos, insetos, pássaros, setas, flechas, espirais, ícones, representando partes da bruxa, sempre com setas, movimento. Nuvens, flores, setas, raios, objetos, bichos que se transformam em margem, que quebram as margens entre desenho e borda da página. Textos manuscritos na página direita, e junto aos ícones, seguem três imagens

do menino "descabelado": assustado; em movimento como se fosse levar um tombo; correndo para fora da página.

**Contextuais** Elementos de página que representam humor, magia, movimento e fuga. "O feitiço vira contra o feiticeiro".

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A personagem principal é novamente desenhada de forma minimalista, quase que como um ícone, ela, pequena em relação à bruxa, se expressa em seus movimentos e expressão de rosto. A bruxa se expressa pelas cores e sorriso, com olhos arregalados, dando um ar de loucura à cena. Os ícones, invadindo as páginas, sugerem uma confusão visual, corrompem a estrutura de página e parecem impor uma nova ordem (desordem).

### **Página 26**

**Descrição** Organização entre texto, ícones do busto do menino, texto, bruxa em ambiente onírico, mais texto, número de página como um peixinho.

**Planas** Relações horizontais entre texto verbal e cenas. Menino em expressão de espanto, depois, em expressão de mudez, depois, de braços cruzados, aborrecido, depois, surpreso com a boca em ziguezague, depois, numa expressão de "eureca", com um dedo no queixo e olhar "risonho", depois, com cabelos encaracolando e feliz. Bruxa toda torta, parecendo dançar, vestida como na página anterior, enfeitada.

**Contextuais** Cenário mais urbano apesar de estar na floresta, menos árvores, galhos secos, solidão, janela da casa, saindo voando, pássaros em movimento e morrinhos.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A personagem principal vira um ícone, é tão marcante que a autora agora pode explorar apenas suas expressões de rosto e atitude. A bruxa, por sua vez, se desconstrói e ao ambiente que habita. Apesar da margem do desenho, a cor de fundo é a mesma das bordas do papel e então toda a composição é leve, harmônica.

### **Página 27**

**Descrição** Cenário de sala de aula. Cada criança, muito diferente uma da outra. Púlpito, cadeiras animadas. Plantas nascendo dos livros. Uma professora, abraçando o menino. A maçã flechada. O lápis com um nó e um menino vendo isto.

**Planas** Boxes de texto verbal acima e abaixo de uma cena única, integrada e feliz. Muitas cores e formas, combinando-se para caracterizar dinamismo e alegria. Formas inusitadas e a planta, simbolizando criação, nascimento, vida, organismo.

**Contextuais** Uma escola não tradicional. Uma sala de aula. Carinho, curiosidade, atenção.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A personagem principal abraça a professora de vestido amarelo florido. Os cabelos de todos estão expressando a personalidade de cada um, ora por cor, ora por formato. Cada criança tem uma cor, usa uma roupa, cueca por cima de roupa, maçã na cabeça, manchas verdes no corpo. Cadeira de pés e uma planta, árvore que cresce do púlpito e de dentro do livro, acolhe todo o desenho, sustenta e abriga.

### **Página 28**

**Descrição** Cenário de sala de aula. Cada criança muito diferente uma da outra. Em uma janela, sol, na outra, a lua. O relógio louco. Uma prateleira de experimentos e livros. Cada criança em uma cadeira e mesa diferentes, que retratam suas personalidades, mas todas, prestando atenção para a professora, que escreve de forma lúdica em um quadro negro redondo. Na sua mesa, rosas brotam, e pássaros e

borboletas voam. Há uma caixa de achados e perdidos, no chão. E algoritmo, para descrever o número de página em um bilhete de papel colado.

**Planas** Box de texto verbal acima da cena inteira. Muitas cores e formas, combinando-se para caracterizar dinamismo e alegria. Sombras para contrastar os tons claros com o fundo também claro do papel. Professora, alunos, objetos de sala de aula, e objetos de fora de sala de aula, representando natureza, criação.

**Contextuais** Uma escola não tradicional. Uma sala de aula. Atenção, prazer, vontade de ensinar e de aprender.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. O traço é forte, expressivo, as manchas e traços parecem registrar a dramaticidade e o desfecho de uma história. Cores vivas, formas lúdicas, ordem na diversidade. A autora registra um momento do ato de criação, na escola.

### Página 29

**Descrição** Cenários em “prateleiras” como nas páginas iniciais de apresentação das personagens. Entretanto, no olhar atento vê-se que não há mais aquela arrumação por categorias.

**Planas** Prateleira de cima: Uma mulher negra com vestido todo de babado de bolinhas e listras, e guarda chuva sem tecido, só armação. Homem de calça (não xadrez) com cachorro de roupa xadrez. Casal de hippies. Mulher com duas bolas e roupa em ziguezague. Homem de roupa de bolinhas, verde, com guarda-chuva ao contrário.

- Prateleira central: Pessoa com vestido de listras, sentada em cadeira que anda. Mesa com pés e bule ao contrário, que anda em direção oposta à mulher. Outra cadeira que pula com criança marrom feliz. Cachorro, dizendo “au, au”. Gato, dizendo “miau”. Fogão com panela, que toca música.
- Prateleira de baixo: Anões coloridos de guarda-chuva. Ambiente de jardim. O número de páginas escrito por extenso.

**Contextuais** Um universo mais lúdico do que o apresentado nas páginas iniciais. Pessoas mais diversificadas em situações de conforto.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A textura de fundo do papel esquentava a cena. As cores em contraste, e vivas, atraem o olhar. As imagens são ícones, símbolos, representando uma sociedade “moderna”, com estilo. As expressões de corpo e rosto remetem prazer.

### Páginas 30 e 31

**Descrição** A margem entre ilustração e borda do papel é eliminada, passa a agrupar o texto verbal e alguns ícones de movimento. Esta dupla de páginas inicia-se com um cenário à esquerda, que se estende até a outra página e finaliza no boxe descrito acima.

**Planas** Cenário lúdico, apresentando uma cidade em planos de profundidade, a partir de diferentes representações de alturas. Cada casa com pessoas e formatos, cores, atitudes únicas e diferentes entre si. Os morros viram casas, as casas ficam de cabeça para baixo, as casas viram objetos e árvores. Tudo é personagem neste lugar tortuoso, cheio de curvas. Os números de páginas viram um navio (trinta) e uma placa de uma caverna (trinta e um). O menino tem sua própria ilha, com uma bicicleta lúdica e fecha a cena, transformando-se em base do boxe do texto verbal, ou até um ponto final, já que tudo é texto.

**Contextuais** Um lugar muito rico em formas, cores, humor, movimento, prazer, expressividade. Diversificado e engraçado.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Desenho lúdico com poucas sombras e traços uniformes, realçando as formas, cores e ações inusitadas. Um grande cenário lúdico.

### **Página 32**

**Descrição** Ícone ou vinheta da possível casa da bruxa enfeitiçada.

**Planas** Casa preta, chaminé, muitas árvores em formatos inusitados, telhado que se transforma em flor.

**Contextuais** Uma casa rodeada por árvores.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Relações entre os zigzagues quebrados do telhado com zás, curvas longas das árvores, o vermelho e preto em contraste com o verde. Um silêncio em movimento, uma nova potência.

## **2. Um gato chamado Gatinho**

### **Página 1**

**Descritivas** O gato verde está virado de costas para o leitor e a porta está entreaberta.

**Planas** Massas densas, tensão entre cores, cores complementares, contendo magenta, vermelho e tonalidades de azul e verde. Ponto de fuga à direita, na linha do horizonte. Ritmo de leitura direcionado para a direita. Área mais tensa da imagem, sendo a porta vermelha. Esta área é suavizada pelo gato, com sua estrutura curva, sinuosa e em tons de verde e azul. Há um pequeno contraste entre seu pelo e a coleira vermelha.

**Contextuais** O gato está dentro de uma casa, e mesmo com a porta aberta, ele está em oposição ao leitor, ou em continuidade.

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

### **Página 2**

**Descritivas** O gato verde está de frente, há uma tigela de comida, e a quina de uma parede.

**Planas** Ângulo obtuso do olhar do gato, em direção contrária à leitura tradicional. Massas densas, menor tensão entre cores, tonalidades de azul e verde, e uma tonalidade terrosa na parte inferior direita, ou seja, no local da “assinatura final”. Ponto de fuga à direita, pouco abaixo da linha do horizonte. Ritmo de leitura em contraste: pontos importantes, direcionando para a direita e olhar do gato, direcionando para a esquerda.

**Contextuais** A luz está se opondo ao gato. Há algo na casa para o que ele se recusa a olhar.

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

### **Página 3**

**Descritivas** O gato verde está deitado sobre tapete vermelho, entre poltronas amarelas.

**Planas** Massas densas, tensão entre os matizes do vermelho, amarelo e verde. Ponto de fuga à direita, na linha do horizonte, como na ilustração 1. Ritmo de leitura horizontal direcionado para a direita. Área mais tensa da imagem, sendo uma das pontas do tapete. Esta área é suavizada pelo gato, com sua estrutura curva, sinuosa e em tons de verde.



**Contextuais** O gato parece se aconchegar no ambiente. Ele parece estar “esparriado” em tapete aveludado

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

#### **Página 4**

**Descritivas** O gato verde está deitado de frente, sobre superfície macia.

**Planas** Ângulo obtuso do olhar do gato, em direção contrária à leitura tradicional. Massas densas, menor tensão entre cores, tonalidades de azul e verde e uma tonalidade terrosa na parte superior esquerda, ou seja, no local do início da leitura tradicional ocidental. Ponto de fuga à direita, pouco abaixo da linha do horizonte. Ritmo de leitura em contraste: olhar do gato direcionando para a esquerda, ou seja, para um retorno ao que viria antes da narrativa.

**Contextuais** A luz vem do olho do gato. Do mesmo modo que o vazio da imagem se encontra.

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

#### **Página 5**

**Descritivas** O gato verde está de perfil em cima da mesa, sobre livro. Há indícios de um cômodo.

**Planas** Massas densas se fundindo, tons de verde e marrom em harmonia. Ponto de fuga à direita, logo abaixo da linha do horizonte. Composição equilibrada: pontos importantes da imagem direcionados para a direita, no entanto, um grande branco à esquerda, acima da linha do horizonte sustenta a página, para que o seu peso não fique à direita.

**Contextuais** O gato está em postura de alerta, e sua direção é para “o que ainda está por vir”.

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

#### **Página 6**

**Descritivas** O gato verde está em primeiro plano. O leitor divide o olhar com a personagem deitada na cama, assistindo à TV.

**Planas** Composição com profundidade. Duas figuras centrais: o gato e a televisão. Ângulo obtuso do olhar do gato, direcionado para a esquerda e para baixo. Massas densas, tensão entre a vivacidade dos verdes e brancos contidos no gato e na televisão, e os pretos e azuis do quarto “escuro”. Ponto de fuga à direita, na linha do horizonte, sugerindo um “v” para baixo e outro para cima. Ritmo de leitura em contraste: pontos importantes da televisão, direcionando para a direita e para cima, e olhar do gato, direcionando para a esquerda.

**Contextuais** O gato caminha por sobre seu dono. O dono vê o gato e a televisão.

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

#### **Página 7**

**Descritivas** O gato verde, sendo alimentado, em cima da cadeira.

**Planas** Massas densas, tensão entre cores, brilhos, volumes e sombras. Matizes vermelhos e verdes. Ponto de fuga à direita, na linha do horizonte. Ritmo de leitura direcionado para a direita. Área mais tensa da página: junção entre a mão humana e o

focinho do gato. Pesos de leitura, equilibrados a partir dos elementos acima da linha do horizonte: gato na horizontal e cadeira, ambos iniciados à esquerda.

**Contextuais** O dono do gato não aparece na cena, temos indícios de sua mão. Há outros objetos sobre a mesa. O ambiente configura uma área de alimentação humana.

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. Neste caso, há presença de brilhos. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

### **Página 8**

**Descritivas** O gato verde vai para trás da escada.

**Planas** O ritmo de leitura é quebrado por formas geométricas. A porta ou parede, em primeiro plano, quebra a leitura para o centro. Há a sinuosidade do rabo do gato verde, em contraste com toda a cena, entre vermelhos e amarelos. A linha do horizonte está acima do meio da imagem. Sentidos da leitura para a direita, em direção diagonal para cima e para baixo.

**Contextuais** O ambiente parece amplo, vazio.

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

### **Página 9**

**Descritivas** O gato verde está debaixo de mesa verde.

**Planas** Há pontos de contraste entre três formas: gato, pé da mesa, massa triangular no canto inferior direito. Ritmo de leitura em ascendência, para a direita. Massas densas, tons de verde. Imagem em tom sobre tom, criando uma penumbra.

**Contextuais** O gato está escondido, talvez dormindo, no escuro: não podemos afirmar escuro da noite e sim do ambiente em que se encontra.

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

### **Página 10**

**Descritivas** O gato verde em posição lateral, olhando para a esquerda e para baixo, sobre algum objeto “mole”, “fofo”, “acolchoado”.

**Planas** Ritmo de leitura cortado, em ziguezague, para a esquerda. Ponto principal: ângulo obtuso do olhar do gato para o sentido contrário à leitura tradicional. Massas densas, menor tensão entre cores: tons de verde e azul, e algumas manchas amarelas. Elementos sinuosos em oposição: silhueta do gato acima da linha do horizonte, tendendo para a direita (devido ao rabo azul do gato), e silhueta de um objeto do ambiente abaixo da linha do horizonte, tendendo para a esquerda (por conta do olhar do gato). Linha do horizonte no meio da imagem, ponto principal acima da linha do horizonte.

**Contextuais** O gato não parece estar na representação exata de perspectiva. Ele está sobre um objeto que o engloba de maneira acolhedora, entretanto, seu olhar não é acolhedor.

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

### **Página 11**

**Descritivas** O gato verde está caminhando em direção horizontal, no sentido direito, sobre plano.

**Planas** Massas densas, tensão entre as cores laranja, amarelo e verde. Ponto focal à direita, acima da linha do horizonte. Quebra do ritmo linear de leitura através do ângulo acima da linha do horizonte, à direita, com massas brancas.

**Contextuais** O gato caminha em ambiente amplo, inclinado, e acompanha a linearidade do ambiente. Esta linearidade cria uma atmosfera silenciosa e lenta, quase estática.

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

### **Página 12**

**Descritivas** O gato verde encontra-se de perfil, e postura ativa.

**Planas** Ritmo de leitura em ziguezague, acompanhando o olhar do gato e o retângulo amarelo que se inclina para a direita, acima da linha do horizonte. Há dois pontos de tensão: o olhar do gato e a junção do limite do triângulo com o sentido do olhar do gato. Massas densas, tensão entre cores, tonalidades de verde, vermelho e amarelo.

**Contextuais** O gato e a estrutura amarela se opõem, ao mesmo tempo em que miram o mesmo ponto. Há algo em movimento para a direita.

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

### **Página 13**

**Descritivas** Figura pequena: representação do gato verde de costas.

**Planas** Direção ascendente de leitura, sentido para direita. Massas densas, harmônicas, entre verdes, azuis e brancos.

**Contextuais** O gato, de costas, parece estar em uma imensidão azul.

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

### **Página 14**

**Descritivas** O gato verde encontra-se em direção horizontal, voltado para o sentido direito.

**Planas** Diferente da ilustração 11, o direcionamento da leitura horizontal se torna dinâmico, devido aos movimentos do gato, representados por suas pernas e rabo e pela amplidão do amarelo, que “expande a leitura”. Massas densas, há contraste entre amarelo e verde. Triângulo na mesma direção que a boca do gato, não sabemos ao certo se atrás. Este triângulo cria uma tensão em relação à boca do gato e à ajuda a direcionar o olhar para a direita, como o olhar do gato. Ponto de fuga na linha do horizonte, à direita.

**Contextuais** Há outro gato em cena?

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

### **Página 15**

**Descritivas** O gato verde está debaixo da mesa, mirando seu dono.

**Planas** A linha do horizonte está acima do meio da imagem. Há um direcionamento da leitura para cima, da esquerda para a direita, devido ao olhar do gato. Triângulos de relação entre gato e dono podem ser traçados. Há tons de verde, azul, e o matiz marrom, em tons escuros.

**Contextuais** O gato estabelece uma relação de continuidade com seu dono.

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

### **Página 16**

**Descritivas** O gato verde de frente, inclinado para baixo, de língua para fora.

**Planas** O gato está sobre forma “aveludada”, com curvas sinuosas, simulando textura líquida. Direção da leitura de cima para baixo, da direita para a esquerda. Ponto de contraste no vermelho da língua do gato.

**Contextuais** O gato está sobre uma tigela de água?

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

### **Página 17**

**Descritivas** O gato verde de encontro à forma acolchoada.

**Planas** Massas densas, tensão entre vermelho, verde e amarelo. Blocos de cores diagonais. Ponto focal à direita. Ritmo de leitura direcionado para a direita. O ponto principal é a fisionomia do gato dormindo. Ponto de vista inusitado: de cima, inclinado para a esquerda, dificultando encontrar a linha do horizonte. Aplicamos o desenho técnico e a geometria descritiva, em rebatimento, traçamos a vista lateral da imagem. Os elementos assinalados em azul são indícios de braço e mão de alguém. A inclinação sugere uma suspensão, amparada por um colo sugerido no laranja.

**Contextuais** A forma acolchoada é seu dono? Ele está no colo de seu dono?

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

### **Página 18**

**Descritivas** O gato verde está no colo de seu dono.

**Planas** Leitura para baixo e para a direita. Ponto principal: mão do dono. Linha do horizonte indefinida. Blocos de cores diagonais: azuis, verdes, vermelhos e amarelos.

**Contextuais** A repetição narrativa de partes da imagem 17 confere mais certeza à suposição feita sobre a imagem anterior. Esta imagem está mais nítida devido ao contraste maior de cores e os detalhes da mão do dono.

**Características de estilo** A ilustração é densa e opaca. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem tenha sido tratada em mídia digital.

## **2. Eva Furnari**

### **1. Cacoete**

#### **Páginas 2 e 3**

**Descrição** Composição emoldurada por linha construída a lápis e régua. Três fileiras de ilustrações de casas e três fileiras de texto verbal. Fundo sépia. Em cada cenário, casas em tons sépia, que variam do amarelo ao marrom e cinzas, e verdes para a natureza, com algumas sombras.

**Planas** Vinhetas organizadas por casas, espaços, árvores, detalhes de nuvens, pássaros, fumaça. Tudo organizado.

**Contextuais** Ao lermos a primeira frase do texto verbal, entendemos esta característica dos desenhos: enfileirados, organizados, posicionados, enquadrados. As casas têm janelas e portas fechadas e está tudo escuro dentro delas. Cada casa tem

particularidades arquitetônicas, quantidades de janelas e apenas uma porta. São mais compridas do que largas.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Já se pode observar que Eva utiliza sombras ao redor dos objetos para criar a profundidade do desenho. Desta forma, a imagem não apresenta uma perspectiva, mas representa uma aproximação do plano do desenho para a frente do papel. O traço a lápis é retilíneo, calculado e demarca superfícies fechadas. Árvores, cores, retas e telhados compõem um ambiente monótono, ordenado e silencioso.

#### **Página 4**

**Descrição** Composição emoldurada por linha construída a lápis e régua. Três fileiras de ilustrações de pessoas e três fileiras de texto verbal. Fundo sépia. Em cada cenário, pessoas em tons sépia, rosa velho e esverdeado. Objetos que se relacionam com as personagens em variações dos mesmos tons.

**Planas** Vinhetas organizadas, pessoas em atividade. De cima para baixo:

- Primeira fileira mulheres: uma de boina com seu cão, outra com duas bolsas iguais e chapéu, outra mais velha de cabelo branco, coque, chapéu de flor, guarda-chuva e bolsa, outra com sua filha, de roupa e cabelo iguais, guarda-chuva aberto e a última da fila, ao lado direito (direção da leitura ocidental), com um chapéu mais quadrado e bolsa.
- Segunda fileira de homens: um de pasta, outro com mão no bolso, outro com guarda-chuva, outro com óculos e pasta, outro com cachorro de roupa com mesma estampa da calça do dono, outro de óculos e mão no bolso.
- Terceira fileira: cachorro, homem grande em cadeira altíssima, muitos objetos em uma mesa comprida e, na outra ponta, distante, uma mulher baixa em cadeira baixíssima, outro cão, pequeno, a seu lado.

**Contextuais** Sem lermos o texto, podemos contá-lo por imagens:

- Mulheres com vestidos de bolinhas, cada qual com seu corte e detalhes particulares. Estas, indo para o mesmo sentido e direção. Longilíneas, vestidas comportadamente, sem sorrir, com cabelos lisos. Homens também sem sorrir. Um com postura cansada, variam mais que as mulheres, uns mais novos, outros mais velhos, roupas ora mais curtas, ora mais compridas, todas as calças em tecido xadrez. Todos de bochechas rosadas.
- Seguindo os esquemas anteriores, o cachorro do homem e o homem vestem roupa xadrez; o cachorro da mulher e a mulher vestem bolinhas. A mesa é organizada com objetos de jantar, em sua maioria, compridos. Os cabelos arrumados e a boca em silêncio.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Estes desenhos denotam uma delicadeza na linha, um detalhamento de cada coisa e personagem, um cuidado ao contar cada trecho da ilustração. Denota precisão no traço e nas manchas de aquarela, que delimitam áreas de maneira precisa. Há sutilezas que, apesar da monotonia das leituras primeiras, estimulam a percepção de pequenas diferenças. Todos são de fato diferentes entre si, apesar de se assemelharem.

#### **Página 5**

**Descrição** Composição emoldurada por linha construída a lápis e régua, e mais uma moldura, simulando uma estante. Quatro fileiras de ilustrações de coisas e quatro fileiras de texto verbal mais uma caixa de texto ao pé da página. Fundo sépia. Em cada cenário, objetos de um mesmo grupo de coisas em tons sépia, rosé, esverdeados.

**Planas** Vinhetas organizadas com coisas guardadas em prateleiras. De cima para baixo:

- Primeira fileira: objetos redondos.
- Segunda fileira: objetos quadrados.
- Terceira fileira: objetos pontudos.
- Quarta fileira: gnomos.

**Contextuais** Os objetos parecem pertencer a um lugar do interior, perto de fazendas e ranchos, parecem objetos de família e antigos, isto é, de outras épocas históricas que não a atual. Estão organizados e espaçados igualmente. Estáticos e equilibrados.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Há um detalhe que quebra o equilíbrio da composição: o caramujo na fileira de cima. Todos os desenhos são calculados, pintados dentro de um limite, o traço pensado e sem movimento apesar da sinuosidade de alguns elementos. Há, entretanto, nesta cena, uma eminência de algo acontecer. Neste caso, parece o auge da composição organizada, concluindo com uma caixa ao pé da página. Algo irá acontecer? Se não acontecer, o leitor aceitará essa monotonia visual?

## Página 6

**Descrição** Muda-se a letra, muda-se a diagramação. Duas prateleiras de frutas e legumes separam o texto do narrador. As molduras da página agora constroem a fachada de uma quitanda. As linhas retas a lápis demarcam as áreas do cenário, agora não mais a margem e o desenho. Há balões de diálogo e quadros que denotam tempo.

**Planas** Prateleiras organizadas por tipos de fruta ou legume. Nos dois quadros que contam o tempo e apresentam os balões de diálogo, prateleiras compõem um cenário com chão quadriculado marrom. Muitos elementos verdes e alguns detalhes em vermelho.

**Contextuais** O menino e o quitandeiro se parecem: cabelos negros repartidos e penteados, camisa branca, calças xadrez, esverdeadas e óculos. Prateleiras equilibradas com alguns espaços vazios. Expressão de desespero do menino do segundo quadro.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. As verduras começam a ter um dinamismo menor na forma e expressão do traço. As manchas se mantêm delimitadas. A ilustradora cria quadros de quadros, criando uma percepção de um mundo enquadrado.

## Página 7

**Descrição** Os boxes passam a delimitar texto, cenas em andamento e um prédio. Como na página anterior, há uma sombra nas margens do boxe que sustenta o texto verbal. A história narrada no decorrer do tempo faz com que Eva Furnari crie boxes com margens delicadas, que, mesmo em linha reta, possuem delimitações tênues, pois a linha curva que conta a história através da montanha ultrapassa as margens, e as circunscribe, a partir de variações mínimas de cor. Ao fim desta narrativa dentro da página, a linha da margem de base do último quadrinho se estende e cria a escada do prédio que completa a margem direita da página. Este, espremido e comprimido.

**Planas** Delimitações para texto verbal e imagens. Narrativa em quadros sequenciais, culminando em nova imagem.

**Contextuais** A ilustração sequencial é minimalista, delicada, panorâmica. Há sombras, levantando o desenho, sem o tornar tridimensional. Há detalhes em cada cena que denotam um caminhar, seguindo para a direita, sentido da leitura. O prédio, lugar de chegada, é alto e as janelas diferenciadas. As árvores parecem tortas como o

vento e a direção da leitura. Há arbustos e não árvores muito grandes. Há um tigre e um barco a remo em estilo das navegações europeias.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. O mundo enquadrado começa a dialogar. Não há mais um limite tão claro, como nas ilustrações anteriores. A linha curva da montanha subverte as delimitações dos enquadramentos retos. O minimalismo toma o lugar do detalhamento.

### **Página 8**

**Descrição** Há dois grandes boxes numerados. Basicamente um delimita a imagem; outro, o texto verbal. Há verbetes em cada um deles.

**Planas** Delimitações para texto verbal e imagens. Narrativa em dois grandes quadros, que se seguem pela numeração.

**Contextuais** No quadro um, uma quitanda comprida com seus objetos organizados, boxes e nova tipografia para os diálogos dos personagens, um homem muito grande em relação à criança que se curva, usa uma flor no bolso de seu jaleco e tem calças que não são em padrões xadrez. No quadro dois, texto verbal intercala com vinhetas gráficas, representando maçã, relógio, placa comemorativa e maçã estragada.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Percebe-se que há uma maneira de ler o boxe dois, a partir de suas vinhetas e do que acontece no boxe um. A maçã comprada do primeiro quadro segue uma narrativa no segundo quadro, especificando-a.

### **Página 9**

**Descrição** Grande margem externa. Dois balões para sinalizar diálogo. Dois prédios. Dois arbustos na frente de cada prédio. Dois personagens.

**Planas** Apenas um boxe numerado como três, que faz seguir a narrativa da página anterior. Dois prédios com particularidades e de alturas semelhantes, o menino em diálogo com uma mulher na janela de um dos prédios.

**Contextuais** Novamente a apresentação de uma imagem minimalista, com detalhamento nas janelas, telhados, portas que dialogam e se distinguem em detalhes, como linhas mais retas, mais curvas, ora mais detalhadas, ora menos detalhadas. Sombreado, principalmente nos balões, fazendo-os saltar da imagem. Pinturas manchadas pela aguada da aquarela. Uma certa perspectiva das portas, que destoa com a não perspectiva do chão do menino.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. O menino parece estar por um fio, uma linha, se equilibrando na base do desenho, que se prolonga para baixo como um bloco de cimento retangular. A narrativa continua, insinuando a direita, estimula que vire a página, devido à postura de movimento do menino e a mulher que aponta para esta direção: para “fora do papel”. O tempo também sugere passar através da fumaça das chaminés.

### **Página 10**

**Descrição** Quadros sequenciais numerados. As delimitações servem como molduras, como apoio para as personagens. Elas começam a burlar as margens, extravasando-as.

**Planas** Narrativa em quadrinhos sequenciais.

**Contextuais** As personagens dialogam, parecem pertencer a um mesmo meio. As linhas retas passam a ser suportes físicos e a sustentar coisas e pessoas. Formas geométricas começam a ser distorcidas nas personagens, tornando-as mais lúdicas.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A narrativa se dá pela numeração e por atitudes de algum personagem em um dos boxes, que direciona o

olhar para o boxe vizinho. A expressão do menino se modifica a cada cena. Pessoas diferentes protagonizam cada quadro com expressões suaves, contrastando com a do menino.

### **Página 11**

**Descrição** Quatro boxes maiores. No boxe inferior, um mapa delimitado por enquadramentos.

**Planas** Delimitações para texto verbal e imagens. Narrativa em quadrinhos sequenciais, culminando em nova imagem.

**Contextuais** A ilustração do mapa é minimalista, delicada, panorâmica. Um dos boxes acima cria um céu com pássaros em tom esverdeado. Seguindo o matiz, o mapa se faz em tonalidades de verdes e detalhes em vermelho e amarelo. Uma floresta delimita um caminho curvo e turvo, contrastando com as demais ruas largas e, na maioria das vezes, marcadas à régua. As delimitações denotam plantações, criações de animais pela repetição dos objetos dentro de uma delimitação geométrica. A bússola acusa ser um mapa.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. O mapa parece ter uma leitura transversal. Inicia na margem esquerda acima, como uma leitura tradicional ocidental, mas, na linha do horizonte do grande quadro (mapa), há uma quebra na horizontal, uma rua que começa ascender a leitura ou descender, culminando em duas pontes, uma, aproximando-se da floresta e outra, da casa de telhado vermelho. Os desenhos são soltos e sem preocupação com detalhes. Os quadros menores são esquemáticos e fora de proporção, tornando os objetos visíveis, sem preocupação com hierarquias de tamanho. Na margem direita, a imagem continua, isto é, a ilustração sugere uma mudança de página.

### **Página 12**

**Descrição** Um grande boxe, que cria uma margem para a ilustração, e a margem do objeto livro que estamos manuseando, ou seja, que cria uma tela para a imagem. Árvores inusitadas, muitas curvas, casa desconstruída através de suas linhas quebradas. Personagem minimalista. Imagem lembra imagem do Sempé.

**Planas** Floresta e casa orgânicas e lúdicas. Personagem pequena, sem detalhes, minimalista.

**Contextuais** Cenário, remetendo à floresta de pinheiros, temperada, mas com formas bem inusitadas e líricas. A chaminé e telhado da casa diferenciam-se dos demais, observados anteriormente no livro, construídos como as de metal.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Toda a construção da casa é torta. Todas as árvores são curvas e desproporcionais, e buscam ascender. Parece que estão em movimento para cima. Seus frutos são também inusitados e desconhecidos, diferentes das representações descritivas das frutas nas quitandas observadas anteriormente. O menino anda para a direita, mas, neste caso, o obstáculo, ou fim, é a casa e não a página seguinte.

### **Página 13**

**Descrição** Um grande boxe que cria uma margem para a ilustração e a margem do objeto livro que estamos manuseando, ou seja, que cria uma tela para a imagem. Árvores inusitadas, muitas curvas, Close na casa da página anterior: sabemos disso devido à cor, a forma da janela e porta. Personagem minimalista, entretanto, mais detalhada que na página anterior. Diferenciação de tamanho entre personagem e casa, e também a altura da janela em relação à personagem e ao chão.



**Planas** Árvores e casa orgânicas e lúdicas. Personagem pequeno, sem detalhes, minimalista. Movimento ascendente na cena. Eminência de algo com a porta entreaberta.

**Contextuais** Molduras da janela, lembrando vitrais góticos. Presença de forno, representando países nórdicos da Europa, no campo. Manchas no rosado da parede, representando tempo transcorrido, envelhecimento da casa. Caixas de texto, representando diálogo e emoção na fala.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Sobreposições de imagens, revelando/escondendo imagens: a bruxa por trás do vidro, a porta por trás da árvore, o preto (vazio/cheio) atrás da porta, o caule marrom na frente da árvore, todos em uma espécie de sincronismo, sinfonia, movimento, desequilíbrio que se equilibra na composição emoldurada. Elementos gráficos nas letras do diálogo, representando o tom da narrativa. Composição gráfica equilibrada entre texto verbal e ilustração: o texto dialoga o tempo todo com a imagem, e é numerado para seguir a narrativa. A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena.

#### **Página 14**

**Descrição** A autora divide a página em duas. Enumera em 1 e 2. Com uma espécie de arbusto cria a coluna central.

**Planas** Aguada de um verde claro. Arbustos, compondo as molduras da página. Moldura entre a narrativa e os limites do papel. Detalhes de flor e maçã em vermelho.

**Contextuais** O contexto é a natureza e a maçã comida.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Traços simples, quebrados, criando composição com molduras, em maior desarmonia nas formas dos arbustos pontudos e não uniformes com relação às molduras anteriores.

#### **Página 15**

**Descrição** Móvel de cozinha. Ambiente em uso. Personagem principal, interagindo com o ambiente lúdico.

**Planas** Ambiente interno de uma casa de bruxa. Ambiente desarrumado, com contraposições de formas, uma se relacionado com a outra, a partir da posição na página, dos tamanhos, alturas, cores e construindo um ambiente sobreposto, com elementos que dependem uns dos outros. Margem externa e o número 3, dando sequência à página anterior.

**Contextuais** Uma casa escocesa, finlandesa, nórdica. Elementos em tons e formatos dos campos do norte da Europa. Fotos de palhaços. Indumentária lúdica. Muitas aberturas e profundidade.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Indumentária lúdica. Muitas aberturas e profundidade. Objetos tortos, humanizados. Manchas que convidam a entrar na leitura de imagens, pois dão um aspecto aveludado à ilustração e acolhem, em contraposição aos elementos pontiagudos e animados da página.

#### **Página 16**

**Descrição** Coluna central riscada em régua. Ícones únicos, seguidos de ícones em uma espécie de prateleira.

**Planas** A linguagem da página 14 se repete, entretanto, após interferência da personagem principal, a página começa a ser organizada novamente nos moldes

anteriores, categorizada: prateleiras para cada tipo de elemento. Há um contraste do verde com o vermelho.

**Contextuais** Comida, frutas, de vários formatos, especialmente vermelhas.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A autora novamente incita a organização e o traçado mais calculado, com sombras que destacam o desenho bidimensional, emoldurando-o.

### **Página 17**

**Descrição** Móvel de cozinha. Ambiente estático (até o gato na prateleira).

**Planas** Ambiente interno de uma casa de bruxa. Ambiente arrumado, catalogado, com contraposições de formas, uma se relacionando com a outra, a partir da posição na página, dos tamanhos, alturas, cores e construindo um ambiente em silêncio, estático. Apenas a chaminé em movimento, mas até a fumaça fica “arrumadinha”. Margem externa e o número 3 dando sequência à página anterior.

**Contextuais** Uma casa escocesa, finlandesa, nórdica. Elementos em tons e formatos dos campos do norte da Europa. Fotos de palhaços.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Objetos tortos, humanizados. Manchas que convidam a entrar na leitura de imagens, pois dá um aspecto aveludado à ilustração e acolhem, em contraposição aos elementos pontiagudos e animados da página. A organização desarmoniza a página em relação a que vimos na página 15, por conta da sobreposição dos elementos em desequilíbrio: um que sustenta o outro, tendendo a equilibrá-lo visualmente.

### **Página 18**

**Descrição** Uma bruxa escondida por entre árvores e arbustos orgânicos e uma criança sorridente, passeando, despreocupada, com uma maçã na mão. Poderíamos traçar uma analogia com Chapeuzinho Vermelho e o Lobo. Os perigos do bosque ou da floresta e a inocência infantil.

**Planas** Árvores de diversos tipos, direções, tamanhos, tonalidades de verde. Detalhe do nariz, olho e chapéu de uma bruxa. Personagem principal, saindo do ambiente.

**Contextuais** Uma floresta, um menino com uma maçã e uma bruxa escondida. Típico cenário de contos de fadas em um momento que antecede o clímax.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A personagem principal caminha para a saída do papel na direção contrária da leitura ocidental tradicional. Isto demonstra um estranhamento, uma tensão, uma espécie de retorno, que força o nosso olhar a percorrer a página e a traçar uma diagonal, enxergando o olhar da bruxa. Neste momento, sentimos uma espécie de eminência de algo. E, por conta da direção contrária, algo do qual ele não poderá fugir.

### **Página 19**

**Descrição** A bruxa sai detrás do arbusto e ataca a criança, que foge com a maçã na mão. As árvores se movimentam.

**Planas** Árvores de diversos tipos, direções, tamanhos, tonalidades de verde, detalhes em vermelho. Bruxa proporcionalmente muito maior que a criança. Personagem principal, saindo do ambiente na direção da leitura, conseguindo fugir.

**Contextuais** Uma floresta, um menino com uma maçã, e uma bruxa, atacando. Típico cenário de contos de fadas em um momento de clímax.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A personagem principal caminha para a saída do papel na direção comum da leitura ocidental tradicional. Isto demonstra que ela consegue fugir. Anteriormente, iniciando pela leitura ocidental, da parte esquerda superior do papel, traçando uma diagonal que culmina no menino,

enxergando a bruxa por inteiro em seus trajes pretos. Neste momento, sentimos uma ação desconfortável. A expressão tanto do menino quanto da bruxa confirma tais sensações.

### **Página 20**

**Descrição** A bruxa sai detrás do arbusto e ataca a criança, que é enfeitiçada. As árvores se movimentam. Há outros objetos, ícones, bichos, sendo atacados pelos raios da bruxa. Há uma Rosa dos Ventos, com os cardeais em posições trocadas. A bruxa entra na narrativa e parte dela está supostamente fora da moldura, ou por trás da moldura.

**Planas** Árvores de diversos tipos, direções, tamanhos, tonalidades de verde, detalhes em vermelho. Bruxa proporcionalmente muito maior que a criança. Personagem principal, sendo atacado. Ícones gráficos que representam loucura, confusão metal, sorte ou azar.

**Contextuais** Uma floresta, um menino com uma maçã, e uma bruxa, atacando. Típico cenário de contos de fadas em um momento de clímax. Ícones relacionados à linguagem de quadrinhos, com suas onomatopeias gráficas.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A personagem principal fica estática um pouco mais à direita, na linha do horizonte. A bruxa entra na narrativa pela margem do papel e sorri, com seu feito de sucesso. As árvores e as personagens tendem a inclinar-se para a direita e os ícones de feitiço da bruxa corrompem a margem inferior da página. O número de páginas passou a ser representado por manuscrito.

### **Página 21**

**Descrição** A criança enfeitiçada se transforma em um ser desordenado. Há uma espécie de mini labirinto no fim da imagem (à direita, abaixo) e o número de página está escrito à mão, de cabeça para baixo. A moldura de cima também corrompe em pássaros que saem da margem e constroem uma nova margem.

**Planas** Árvores de diversos tipos, direções, tamanhos, tonalidades de verde, detalhes em vermelho. Personagem principal enfeitiçado. Bichos, acompanhando a narrativa.

**Contextuais** Uma floresta, um menino enfeitiçado. Típico cenário de contos de fadas em um momento posterior ao clímax.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A personagem principal fica em ação com ela mesma, na linha do horizonte. As árvores e as personagens tendem para o centro, ao redor do menino. As margens entre a ilustração e os limites do papel vão tomando forma e se desconstruindo.

### **Página 22**

**Descrição** Arbustos. Bruxa. Criança enfeitiçada.

**Planas** Uma espécie de história em quadrinhos, composta por boxes quebrados, margens desconexas, números e balões de falas com escrita, representando emoção de criança e grito ríspido da bruxa.

**Contextuais** Composição de quadrinhos. Um diálogo. Letra tremida, simulando escrita de criança.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Um diálogo e uma transformação. Elementos lúdicos: número de páginas, detalhes de bichos e plantas, traços das margens das cenas, números ao contrário, objetos no menino. Emoção na composição gráfica através do movimento e traço ríspido e inclinado.

### **Página 23**

**Descrição** Fundo rosado. Laterais com árvores. Criança em ação. Bruxa distraída.

**Planas** Bruxa grande, criança pequena com cabelos desgrenhados e atirando uma bola vermelha em direção à bruxa, desavisada.

**Contextuais** Ambiente mais aberto do que uma floresta, herói tomando a frente e se defendendo, vencendo o mal, segundo os moldes tradicionais dos contos de fadas.

**Características de estilo** Personagem principal alterada apesar de sair do feitiço: cabelo desgrenhado, meias cada uma de uma cor, gola desestruturada, expressão de desconforto. Envio de um projétil em direção à bruxa, representado pela linha pontilhada e bola vermelha (maçã). Bruxa em contraponto, com roupa preta, em direção à “saída” do papel, mas virando o rosto em direção ao projétil, representando desaviso, virada súbita. Numeração de página em desenho com setas em direções opostas, formando um movimento cíclico.

### **Páginas 24 e 25**

**Descrição** Página dupla com margens apenas nas bordas do papel (sem a margem da costura).

**Planas** Páginas do meio da costura do segundo caderno, possibilitando uma garantia na qualidade dos desenhos da área de dobra. À esquerda, a bruxa enfeitada e texto verbal, diagramado em dois blocos, um no alto da página 24, à esquerda, outro no pé da mesma página, na mesma posição vertical. Uma bruxa fantasiada de palhaço, com chapéu de caracol, muito contraste entre vermelho e preto, e alegria no sorriso, tanto da bruxa quanto do chapéu. Pés, dos quais nascem plantas, e mãos com unhas vermelhas que soltam raiozinhos de feitiço. Os raiozinhos, ora em vermelho, ora em verde, tomam conta das duas páginas, acrescentando a esta estampa, seguem muitos bichinhos, insetos, pássaros, setas, flechas, espirais, ícones, representando partes da bruxa, sempre com setas, movimento. Nuvens, flores, setas, raios, objetos, bichos que se transformam em margem, que quebram as margens entre desenho e borda da página. Textos manuscritos na página direita, e junto aos ícones, seguem três imagens do menino “descabelado”: um assustado, outro, em movimento como se fosse levar um tombo, outro, correndo para fora da página.

**Contextuais** Elementos de página que representam humor, magia, movimento e fuga. “O feitiço vira contra o feiticeiro”.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A personagem principal é novamente desenhada de forma minimalista, quase como um ícone, ela, pequena em relação à bruxa, expressa-se em seus movimentos e expressão de rosto. A bruxa se expressa pelas cores e sorriso, com olhos arregalados, dando um ar de loucura à cena. Os ícones, invadindo as páginas, sugerem uma confusão visual, corrompem a estrutura de página e parecem impor uma nova ordem (desordem).

### **Página 26**

**Descrição** Organização entre texto, ícones do busto do menino, texto, bruxa em ambiente onírico, mais texto, número de página como um peixinho.

**Planas** Relações horizontais entre texto verbal e cenas. Menino em expressão de espanto, depois, em expressão de mudez, depois, de braços cruzados aborrecido, depois, surpreso com a boca em ziguezague, depois, numa expressão de “eureca”, com um dedo no queixo e olhar “risonho”, depois, com cabelos encaracolados e feliz. Bruxa toda torta, parecendo dançar, vestida como na página anterior, enfeitada.

**Contextuais** Cenário mais urbano, apesar de estar na floresta, menos árvores, galhos secos, solidão, janela da casa, saindo voando, pássaros em movimento e morrinhos.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A personagem principal vira um ícone, é tão marcante que a autora agora pode explorar apenas suas expressões de rosto e atitude. A bruxa, por sua vez, se desconstrói e ao ambiente que habita. Apesar da margem do desenho, a cor de fundo é a mesma das bordas do papel, e então toda a composição é leve, harmônica.

### **Página 27**

**Descrição** Cenário de sala de aula. Cada criança muito diferente uma da outra. Púlpito, cadeiras animadas. Plantas, nascendo dos livros. Uma professora, abraçando o menino. A maçã flechada. O lápis, com um nó e um menino, vendo isto.

**Planas** Boxes de texto verbal acima e abaixo de uma cena única, integrada e feliz. Muitas cores e formas, se combinado, para caracterizar dinamismo e alegria. Formas inusitadas e a planta, simbolizando criação, nascimento, vida, organismo.

**Contextuais** Uma escola não tradicional. Uma sala de aula. Carinho, curiosidade, atenção.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A personagem principal abraça a professora de vestido amarelo florido. Os cabelos de todos estão expressando a personalidade de cada um, ora por cor, ora por formato. Cada criança tem uma cor, usa uma roupa, cueca por cima de roupa, maçã na cabeça, manchas verdes no corpo. Cadeira de pés e uma planta, árvore que cresce do púlpito e de dentro do livro, acolhe todo o desenho, sustenta e abriga.

### **Página 28**

**Descrição** Cenário de sala de aula. Cada criança, muito diferente uma da outra. Em uma janela, sol, na outra, a lua. O relógio louco. Uma prateleira de experimentos e livros. Cada criança em uma cadeira e mesa diferentes, que retratam suas personalidades, mas todas, prestando atenção para a professora, que escreve de forma lúdica em um quadro negro redondo. Na sua mesa, rosas brotam, e pássaros e borboletas voam. Há uma caixa de achados e perdidos, no chão. E algoritmo, para descrever o número de página em um bilhete de papel colado.

**Planas** Boxe de texto verbal acima da cena inteira. Muitas cores e formas, se combinando, para caracterizar dinamismo e alegria. Sombras para contrastar os tons claros com o fundo também claro do papel. Professora, alunos, objetos de sala de aula, e objetos de fora de sala de aula, representando natureza, criação.

**Contextuais** Uma escola não tradicional. Uma sala de aula. Atenção, prazer, vontade de ensinar e de aprender.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. O traço é forte, expressivo, as manchas e traços parecem registrar a dramaticidade e o desfecho de uma história. Cores vivas, formas lúdicas, ordem na diversidade. A autora registra um momento do ato de criação, na escola.

### **Página 29**

**Descrição** Cenários em “prateleiras”, como nas páginas iniciais de apresentação das personagens. Entretanto, no olhar atento, vê-se que não há mais aquela arrumação por categorias.

#### **Planas**

- Prateleira de cima: Uma mulher negra com vestido todo de babado de bolinhas e listras, e guarda-chuva sem tecido, só armação. Homem de calça (não xadrez) com cachorro de roupa xadrez. Casal de hippies.

Mulher com duas bolas e roupa em ziguezague. Homem de roupa de bolinhas, verde, com guarda-chuva ao contrário.

- Prateleira central: Pessoa com vestido de listras, sentada em cadeira que anda. Mesa com pés e bule ao contrário, que anda em direção oposta à mulher. Outra cadeira, que pula, com criança marrom feliz. Cachorro, dizendo “au, au”. Gato, dizendo “miau”. Fogão com panela que toca música.
- Prateleira de baixo: Anões coloridos de guarda-chuva. Ambiente de jardim. O número de páginas, escrito por extenso.

**Contextuais** Um universo mais lúdico do que o apresentado nas páginas iniciais. Pessoas mais diversificadas, em situações de conforto.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. A textura de fundo do papel esquentava a cena. As cores em contraste e vivas atraem o olhar. As imagens são ícones, símbolos, representando uma sociedade “moderna”, com estilo. As expressões de corpo e rosto remetem prazer.

### **Páginas 30 e 31**

**Descrição** A margem entre ilustração e borda do papel é eliminada, e passa a agrupar o texto verbal e alguns ícones de movimento. Esta dupla de páginas inicia-se com um cenário à esquerda, que se estende até a outra página e finaliza no boxe descrito acima.

**Planas** Cenário lúdico, apresentando uma cidade em planos de profundidade, a partir de diferentes representações de alturas. Cada casa com pessoas e formatos, cores, atitudes únicas e diferentes entre si. Os morros viram casas, as casas ficam de cabeça para baixo, as casas viram objetos e árvores. Tudo é personagem neste lugar tortuoso cheio de curvas. Os números de páginas viram um navio (trinta) e uma placa de uma caverna (trinta e um). O menino tem sua própria ilha, com uma bicicleta lúdica e fecha a cena, transformando-se em base do boxe do texto verbal, ou até um ponto final, já que tudo é texto.

**Contextuais** Um lugar muito rico em formas, cores, humor, movimento, prazer, expressividade. Diversificado e engraçado.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Desenho lúdico com poucas sombras e traços uniformes, realçando as formas, cores e ações inusitadas. Um grande cenário lúdico.

### **Página 32**

**Descrição** Ícone ou vinheta da possível casa da bruxa enfeitiçada.

**Planas** Casa preta, chaminé, muitas árvores em formatos inusitados, telhado que se transforma em flor.

**Contextuais** Uma casa rodeada por árvores.

**Características de estilo** Técnica predominante: aquarela. Relações entre os ziguezagues quebrados do telhado com zás, curvas longas das árvores, o vermelho e preto em contraste com o verde. Um silêncio em movimento, uma nova potência.

## **2. Circo da Lua**

### **CAPA**

**Descritiva:** Senhora fantasiada voando em céu azul.

**Plana:** Personagem principal em destaque no centro da página. Corte redondo na figura destacando estrelas de outra página.

**Contextual:** Luas, estrelas, cata-ventos, sanfonas, bichos, chave, sapatos de ratinho, nariz de palhaço, olhos arregalados, riso largo e posição de vôo sob fundo azul sugere um circo, no céu.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

## **SEGUNDA CAPA + FOLHA DE ROSTO**

**Descritiva:** céu azul estrelado e elefante com penduricalhos e pele de estrelas.

**Plana:** Direção do elefante contrária à leitura tradicional. Em destaque ao centro da página.

**Contextual:** Elementos lúdicos pendurados no elefante. Elementos lunáticos. Elefante correndo em direção ao céu, feliz.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

### **Página 1**

**Descritiva:** Lanche de um neto com sua avó.

**Plana:** Vista panorâmica. Centro da imagem na ponta da toalha de mesa, que aponta o gato. Destaques para os rostos das personagens e o relógio acima. A leitura cria um losango. Moldura.

**Contextual:** Cena de uma sala de jantar intimista. A avó tem uma roupa lúdica de borboletas. A conversa está animada.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

### **Páginas 2 e 3**

**Descritiva:** conversa entre neto e avó na sala de estar.

**Plana:** Vista panorâmica. Moldura. Corte na janela projetando um céu estrelado.

**Contextual:** Cena de uma sala de jantar intimista. A avó tem uma roupa lúdica de borboletas. A conversa está animada.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

### **Páginas 4 e 5**

**Descritiva:** avó e elefante estrelado na sala de estar. Elefante comendo bolinhos.

**Plana:** Vista panorâmica. Foco da ilustração na janela e no corte que registra, agora um vaso de plantas da cena anterior. Também um foco no elefante, à direita.

**Contextual:** Cena lúdica. Quadro de peixe e quadro de maçã. Elefante em cima de um banquinho.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

### **Páginas 6 e 7**

**Descritiva:** avó e elefante estrelado na sala de estar. Elefante chorando. Avó atenta.

**Plana:** Vista panorâmica. Foco da ilustração na relação entre a avó e o elefante.

**Contextual:** Cena lúdica. Quadro de peixe e quadro de maçã. Elefante em cima de um banquinho. Inclusão de um quadro de palhaço.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

### **Páginas 8 e 9**

**Descritiva:** avó e elefante estrelado no quarto. Elefante faz bico.

**Plana:** Vista panorâmica. Foco da ilustração na avó que inclina a cabeça para a cama, fazendo um gesto de dormir. Corte de um dos chapéus registrando uma estampa da cena seguinte.

**Contextual:** Cena acolhedora. Acolchoados, grandes e macios, os travesseiros convidam a dormir.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

### **Páginas 10 e 11**

**Descritiva:** avó e elefante estrelado no quarto. Elefante comendo bolinhos.

**Plana:** Vista panorâmica. Foco da ilustração no rosto feliz do elefante mergulhado nos travesseiros.. O corte da cena anterior vira uma TV, e uma imagem da cena anterior aparece enquadrada.

**Contextual:** Cena lúdica. Elefante feliz comendo bolinho. Avó assistindo TV e gato e coelho dormindo.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

### **Páginas 12 e 13**

**Descritiva:** avó e elefante voando para o circo da lua.

**Plana:** Vista panorâmica. Foco da ilustração na tenda de circo.

**Contextual:** Cena lúdica. Elementos lunares.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

### **Páginas 14 e 15**

**Descritiva:** integrantes do circo se apresentando com personalidades próprias.

**Plana:** Vista panorâmica. Foco da ilustração no corte da imagem que registra um gato em uma caixa com grade.

**Contextual:** Cena lúdica. Integrantes do circo se apresentam e seus gestos registram sua personalidade.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

### **Páginas 16 e 17**

**Descritiva:** avó, elefante e demais integrantes do circo.

**Plana:** Vista panorâmica. Foco da ilustração no rosto feliz do elefante fazendo acrobacias. O corte da imagem vira outra caixa com um passarinho dentro.

**Contextual:** Cena lúdica. Integrantes do circo flexíveis. Cena movimentada. Avó trazendo seus bolinhos.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.



**Páginas 18 e 19**

**Descritiva:** avó em primeiro plano, demais em segundo plano.

**Plana:** Vista panorâmica. Foco da ilustração na avó. Silhueta das personagens em azul.

**Contextual:** Cena triste. Todos em segundo plano, menos a avó. E cabisbaixos.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

**Páginas 20 e 21**

**Descritiva:** avó fazendo palhaçada no circo.

**Plana:** Vista panorâmica. Foco da ilustração em dois pontos: na avó a esquerda, nos demais personagens, à direita.

**Contextual:** Cena lúdica. Avó fantasiada com janelas e borboletas e dedoches, e regador... como uma palhaça. Rostos felizes dos integrantes do circo.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

**Páginas 22 e 23**

**Descritiva:** avó e elefante voando e fazendo palhaçadas

**Plana:** Vista panorâmica. Foco da ilustração em dois pontos: na avó a esquerda, no elefante, à direita.

**Contextual:** Cena lúdica. Avó fantasiada de palhaço e penduricalhos lunáticos, pendurada pelos pés e braços. Elefante com penduricalhos lunáticos e voando.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

**Páginas 24 e 25**

**Descritiva:** o circo da lua se despede da avó.

**Plana:** Vista panorâmica. Foco da ilustração à direita, na despedida entre a avó e o elefante. Contraste entre o laranja e o azul.

**Contextual:** Cena de despedida. Todos nas janelas acenando para a avó que sai da página em seguida.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

**Páginas 26 e 27**

**Descritiva:** conversa entre neto e avó na sala de estar.

**Plana:** Vista panorâmica. Centro da imagem nos bolinhos. Corte na janela projetando um céu estrelado.

**Contextual:** Cena de uma sala de jantar intimista. A avó tem uma roupa lúdica de borboletas. A conversa está animada.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

**Páginas 28 e 29**

**Descritiva:** encontro da avó com o elefante “grandão”.

**Plana:** Vista panorâmica. Centro da imagem no encontro. Corte na janela projetando um coelho.

**Contextual:** Cena no hall de entrada da casa. A avó tem uma roupa lúdica de borboletas. Há emoção. O menino observa feliz a cena.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

### **Página 31 e TERCEIRA CAPA**

**Descritiva:** céu azul estrelado e elefante voando com avó e menino.

**Plana:** Direção do elefante favorável à leitura tradicional. Em destaque ao centro da página.

**Contextual:** Elementos lunáticos em volta das personagens. Elefante voando tranqüilo, avó feliz e menino animado.

**Estilo:** Aquarela sob chapado. Traços finos, líricos, delicados. Minimalista. Detalhista.

## **3. Roger Mello**

### **1. Carvoeirinhos**

#### **Capa**

**Descrição** Meninos, correndo entre fornos de carvão.

**Planas** Sentido direito. Linha do Horizonte pouco abaixo do meio da imagem. Importantes toques de cor laranja e rosa à esquerda, na linha do horizonte, equilibram o movimento dos meninos. Tons de cinza com texturas variadas, produzidas com diferentes materiais.

**Contextuais** Ambiente dos carvoeiros, representação esquemática, silhuetas. Organicidade nas curvas da fumaça.

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena.

#### **Página 1**

**Descrição** Forno em brasa.

**Planas** Perspectiva plana, vista de cima. Foco da imagem no centro, pouco à esquerda. Técnica de colagem e sobreposição de tons e cores.

**Contextuais** Parece um fogo em brasa, visto de cima.

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena.

#### **Páginas 6 e 7**

**Descrição** Menino, colocando carvão no forno, fogo em direção a ele.

**Planas** Imagem em profundidade, repetição. Centro da imagem no centro das duas páginas. Ritmo de leitura para a direita, quebrado pelas cores da brasa, queimando e pelo sentido da chama do fogo. Leitura ascendente, representando progressão.

**Contextuais** Menino representado de perfil, sem rosto, com bermudão e boné. Retrata uma realidade contemporânea a nós.

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça, em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas

particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena, por vezes, e os tons de tinta são chapados.

### **Página 9**

**Descrição** Inseto, sobrevoando a página.

**Planas** Inseto representado por traços brancos sobre fundo preto, com detalhe em laranja e marcação pontilhada, representando seu traçado. Sentido direito na linha do horizonte

**Contextuais** O inseto voa, vagorosamente, pela página em fundo infinito.

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas do inseto e o traçado de seu percurso.

### **Página 11**

**Descrição** Inseto em bica de pia, bacia de água e caneca.

**Planas** Inseto representado por traços brancos sobre fundo preto, com detalhe em laranja, bacia, bica e caneca representadas por texturas e cinza. Movimento circular de leitura, em sentido anti-horário. Pontos focais da imagem na caneca e no menino. Vista inusitada, linha do horizonte inclinada.

**Contextuais** Ambiente de lavagem. A bacia pode registrar economia de água.

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena.

### **Páginas 12 e 13**

**Descrição** Imagem espelhada. De um lado, casa de marimbondo, de outro, montes de carvão proporcionais ao tamanho do menino, que, com enxada, aquece a brasa.

**Planas** Pesos da imagem no início e fim de uma direção e sentido de leitura tradicionais. As analogias gráficas de tamanho e personagens fazem com que a leitura tenda para a direita e retorne para a esquerda, a fim de criar analogias.. Elementos arredondados, contrastando com elementos a traço.

**Contextuais** Menino representado de perfil, sem rosto, com bermudão e boné. Retrata uma realidade contemporânea a nós. Inseto esquematizado. Detalhe de cor no forno em laranja: fenda.

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena.

### **Páginas 14 e 15**

**Descrição** Menino fumando, conversando com outro, com cores de pele, diferentes. Montes de carvão. Detalhes da queima do fogo.

**Planas** Imagem em aproximação da realidade, diferente da vista panorâmica anterior. Detalhamento de uma representação primitiva dos meninos, relacionada a sua indumentária e cor de pele. Utilização da colagem e da cor como representação de ambiente. Foco da imagem à direita, para cima, comprimindo o teto.

**Contextuais** Meninos representados de perfil e costas, sem rostos, com bermudão e boné. Retrata uma realidade da mina de carvão.

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena.

### **Páginas 16 e 17**

**Descrição** Menino, que estava fumando, se esconde atrás de um forno, o outro menino avista.

**Planas** Imagem em aproximação da realidade. Detalhamento de uma representação primitiva dos meninos, relacionada a sua indumentária e cor de pele. A utilização da colagem e tons de cinza com diferentes texturas insinua profundidade. Foco da imagem no centro. A grande área preta contrabalança com os cinzas e brancos da outra página. O texto verbal é colocado de forma equilibrada. Margem interna da página, sendo trabalhada como ilustração.

**Contextuais** Meninos representados, seguindo os padrões da ilustração anterior. Mesmos personagens.

**Características de estilo** A ilustração é densa e em tons de cinza. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena, com suas relações de tons de cinza e texturas.

### **Páginas 18 e 19**

**Descrição** Guimba de cigarro em movimento.

**Planas** Imagem em aproximação. A fumaça do cigarro traça seu caminho. A brasa se destaca em relação ao grande vazio preto da imagem, que representa um foco neste objeto, como assunto principal da cena. Ritmo de leitura para a direita. Linha do horizonte abaixo do centro da página, que não está clara devido ao fundo preto. A guimba está na imensidão negra e o que podemos é supor o restante do cenário.

**Contextuais** Guimba de cigarro na página, aparentemente, tendo sido jogada fora. A brasa está acesa, significa perigo? Ela caiu?

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está na particularidade gráfica da guimba de cigarro.

### **Páginas 21**

**Descrição** Chama.

**Planas** Riscos horizontais de corte de papéis sobrepostos, em diferentes cores: preto, vermelho, rosa e laranja, na direção direita.

**Contextuais** Ambiente em chamas, teria alguma relação com a guimba de cigarro?

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. As cores estão em camadas, representadas a partir de colagem de papéis coloridos sobre fundo cinza pintado.

### **Páginas 22 e 23**

**Descrição** Lado avesso da chama da página anterior. Originalmente esta página era composta por páginas cortadas, sequenciais, representando a chama. Figuras esquemáticas, representando vegetação do cerrado e pássaro característico (quero-quero).

**Planas** Grande massa de fogo. Ruptura na margem interna da página. Representação de ambiente em chamas na parte direita da imagem, com fundos cinzas, pequenas representações de chama laranja (em papel recortado) e detalhes do pássaro. Direção da leitura para a esquerda, em retorno.

**Contextuais** A direção da leitura registra uma impossibilidade de seguir? Os elementos pontiagudos representam desconforto? O contraste de cores registra um movimento?

**Características de estilo** A ilustração é densa e com estudo de cores. O toque de cores realça em contraposição ao ambiente cinza. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas das plantas e do pássaro.

### **Páginas 24 e 25**

**Descrição** Cena panorâmica de montes de carvão em brasa, inseto e vegetação. Após leitura do texto verbal, percebemos que se tratava de casas de cupins.

**Planas** Montes orgânicos, contrastando com hastes, representações em traço e pontos laranja. Imagem em sua maioria, acinzentada, com diferenciação de textura entre os traços, o cinza de fundo e o grafite dos montes arredondados. Equilíbrio, com pontos focais por toda sua extensão.

**Contextuais** Imagem panorâmica, retratando um ambiente pós-incêndio?

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena.

### **Páginas 26 e 27**

**Descrição** Fundo laranja, texto verbal em diagonal, aproximação do menino, a partir do meio da página e representação de casebre com alguém na porta.

**Planas** Registros de velocidade. Imagem cortada em movimento curvo, representando uma ação rápida e uma aproximação de uma realidade que o espera na outra página.

**Contextuais** Menino representado pelos braços e pernas, descalço. Fundo laranja, aquecendo a cena. Cenário de fornos e fumaça. Textura bem específica para representar um casebre em que mora. Textura laranja para aquecer o chão.

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O laranja se sobrepõe aos cinzas e pretos. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena.

### **Páginas 28 e 29**

**Descritivas** Carvoaria, caminhão, dois personagens em cima da boléia do caminhão.

**Planas** Imagem com três pontos focais: a fenda laranja, o caminhão e o texto. Primeiro e segundo planos representados. Textura dos montes de carvão em plástico preto enrugado ou tinta à óleo.

**Contextuais** Representação de silhuetas e pequenos detalhes de texturas. Ambiente reservado, escondido, em direção contrária à leitura tradicional ocidental.

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena, com texturas variadas.

### **Páginas 30 e 31**

**Descritivas** Homens da fiscalização na carvoaria.

**Planas** O ponto de vista é em aproximação, de baixo para cima, trazendo para perto do leitor os homens da fiscalização, com representações mais robustas de corpo, texturas específicas na calça jeans e jaqueta de couro. Em segundo plano, está a carvoaria, também com texturas. A leitura de FISCALIZAÇÃO é invertida, o que faz com que o olhar se movimente para a direita e para a esquerda para completar a palavra. Movimentos triangulares da chama e fumaça quebram o ritmo da cena.

**Contextuais** Homens da fiscalização em postura frontal com dedo em riste. Situação intimista.

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena.

### **Páginas 32 e 33**

**Descritivas** Vista de cima do caminhão, com faróis acesos.

**Planas** Imagem vista de cima, para a direita, convidando o leitor a ir para a próxima página. Lona retirada de parte da imagem do caminhão com diferentes texturas, representando o ambiente do carvão. Ponto focal no menino e nos faróis.

**Contextuais** O menino está em fuga?

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena.

### **Páginas 34 e 35**

**Descritivas** Vista entrecortada, margem estrutural de uma indústria.

**Planas** Imagem em vista frontal, com profundidades representadas pelos pretos e desenhos de ambiente em laranja e cinzas. Ritmo cortado da imagem. Textos inseridos em brechas da imagem.

**Contextuais** Caminhão chegando na indústria, alguém pendurado nele, com uma escada. Objetos à esquerda, em cima, representando a área industrial. Objetos à direita, em primeiro plano, reforçando metais, ferrugem, característica temporal da indústria.

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena. .

### **Páginas 36 e 37**

**Descritivas** Cena do interior da indústria.

**Planas** Menino proporcionalmente muito menor com relação à imensidão do ambiente em que está. Ponto focal no tubo que despeja, lava e se transforma em bloco. Possivelmente uma indústria de metal pesado. Um ambiente ascendente, que estrutura um pé direito muito alto. Movimento curvo, direcionado para a esquerda.

**Contextuais** Silhueta de menino em contraste com o calor dos laranjas da indústria.

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena.

### **Páginas 38 e 39**

**Descritivas** Menino brinca com carrinho e caminhão de brinquedo.

**Planas** Ponto de vista de cima. Ponto focal da imagem à direita, em leve movimento ascendente, para a esquerda e para baixo.

**Contextuais** São uma ou duas pessoas, brincando? Isto é uma representação lúdica do caminhão e do carro da fiscalização?

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes da cena.

### **Páginas 40 e 41**

**Descritivas** Menino, colocando carvão no forno.

**Planas** Vista panorâmica. Repetição de parte de cena das páginas 12 e 13. Linha do horizonte quase na base da imagem. Pontos focais no centro da linha do horizonte. Imagem, insinuando direcionamento ascendente, para a esquerda.

**Contextuais** Sensação de retorno a uma rotina. Silêncios na cena, após narrativa visual movimentada.

**Características de estilo** A ilustração é densa e em tons de cinza. A identificação do ambiente está nas texturas e silhuetas.

### **Páginas 42 e 43**

**Descritivas** Imagem laranja com detalhes de um marimbondo, fazendo sua casa.

**Planas** Corte da imagem na margem interior, central. Imagem voltada para a página esquerda. Direção do marimbondo para a esquerda. Vista muito aproximada. Imagem com maior quantidade de laranjas que de pretos e cinzas. Texturas variadas.

**Contextuais** Representação de ação de marimbondo.

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de pretos, cinzas e brancos realçam o laranja da extensão da imagem.

### **Páginas 44 e 45**

**Descritivas** Silhueta do menino, correndo em meio a montes de carvão.

**Planas** Imagem panorâmica com pesos semelhantes. Texturas, contrastando os montes de carvão. Direção para a direita, linha do horizonte no centro da imagem. Ponto focal no menino.

**Contextuais** Representação, assemelhando-se à pintura rupestre. Menino representado em movimento, correndo.

**Características de estilo** A ilustração é densa e em tons de cinza. A identificação do ambiente está nas texturas gráficas, e representação esquemática.

### **Páginas 46 e 47**

**Descritivas** Detalhe do inseto e silhueta de Roger Mello.

**Planas** Fundo preto, infinito. Inseto visto de cima. Roger Mello, visto de lado. Direção para a direita.

**Contextuais** Características de esboço, poucas cores, silêncio nas páginas.

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem. A identificação do ambiente está nas particularidades gráficas dos objetos e detalhes.

### **Página 48**

**Descritivas** Forno em brasa.

**Planas** Perspectiva plana, vista de cima. Foco da imagem à esquerda. Técnica de colagem e sobreposição de tons e cores.

**Contextuais** Parece um fogo em brasa, visto de cima.

**Características de estilo** A ilustração é densa e com poucas cores. O toque de cor realça em contraposição ao restante da imagem.

## **2. Meninos do mangue**

### **Capa**

**Descrição** Tiras com os títulos da editora, nome do autor/ilustrador e título do livro, dividido em dois boxes, um acima, outro abaixo da ilustração. Ilustração de cenário do mangue.

**Planas** A ilustração muito colorida representa palafitas, e algumas canoas, detalhes de cenas, roupas penduradas, lixo, placas, teias de aranha, grades de janelas.

**Contextuais** O autor pretende retratar o ambiente do mangue, onde pessoas saem de canoa para catar caranguejos.

**Características de estilo** As palafitas parecem estar em exposição, em uma delas, de porta aberta, vê-se a perna de alguém que assiste TV. Detalhes de humanização, podemos observar nas cadeiras, placas, variações de pintura de casa, grades das janelas, escritos na parede, roupas penduradas, lixos sobrepostos. Técnica predominante: colagem de plástico, papéis; desenhos a lápis cera, grafite, lápis de cor, tinta óleo.

### Segunda de capa e falsa folha de rosto

**Descrição** Tiras pintadas em roxo sobre fundo preto, meninos e meninas, pescando caranguejos, e contraste com página laranja, à esquerda.

**Planas** Fundo de plástico preto, representando a viscosidade do mangue. Meninos pendurados nas alças das tiras roxas, que representam vegetação do mangue. Caranguejos escondidos no mangue. Varas de pescar.

**Contextuais** Um mangue e detalhe.

**Características de estilo** Da mesma maneira que a primeira ilustração, esta parece ter uma visão de observador que está vendo uma ação crescendo em níveis horizontais. A cena se desenrola com uma camada de caranguejos, outra de crianças, pescando, todas envolvidas por estas tiras roxas que ambientam e dão dramaticidade à cena, e esta dramaticidade é quebrada pelo chapado de laranja na segunda de capa. O fundo negro, plastificado, enriquece a ambientação. Técnica predominante: colagem de plástico, papéis; desenhos a lápis cera, grafite, lápis de cor, tinta óleo.

### Folha de rosto

**Descrição** Vinhetas em estilo de pintura rupestre, ou de desenhos egípcios, ou seja, representando uma ilustração primitiva, invadem a dupla de páginas.

**Planas** Branco sobre preto. Desenhos primitivos. O catador de caranguejo. O caranguejo. Uma alça: seria o caranguejo estilizado, seria o varal em que carrega os caranguejos?

**Contextuais** Escuridão, pessoas diferentes com estampas variadas. Possível lugar onde os caranguejos vivem e pessoas, catando tais caranguejos.

**Características de estilo** Há uma exposição de cenas, nenhuma em direção e sentido determinados, ora você vê uma cena, ora outra, dentro de um mesmo contexto gráfico. O branco pode ser o brilho da lua, representando apenas a silhueta dos objetos de cena, não há preocupação com a perspectiva tradicional. Parece uma grande tela em que há cenas em movimento sincrônico. Há uma ida e volta no olhar do leitor de imagens. Técnica predominante: lápis de cor branco sobre fundo preto.

### Páginas 4 e 5

**Descrição** Uma espécie de caminho destes signos primitivos, representando meninos com indumentárias e estampas diversificadas, todos de camisa e bermuda, cada um com uma cor de pele e dois, carregando caranguejo.



**Planas** O fundo azul cria um ambiente onírico e de imensidão. Os meninos correm no sentido tradicional ocidental de leitura (da esquerda para a direita), e parecem saltar. Texto verbal abaixo, à direita, encerrando a leitura da página.

**Contextuais** Um universo onde tudo pode acontecer que só se limita aos meninos e aos caranguejos representados. Um movimento para virar a página.

**Características de estilo** Os desenhos representados em estilo “primitivo” carregam detalhes de roupas, sapatos e olhos. E cada menino é representado com uma postura particular, caracterizando movimentos singulares. Técnica predominante: fundo azul e lápis de cor/tinta.

### **Páginas 8 e 9**

**Descrição** Representação do passeio dos meninos, ícones no mangue, e parecem dele sair.

**Planas** Instrumentos para catar caranguejo, caranguejos e meninos correm na direção de leitura tradicional ocidental e parecem brincar sobre tiras amarelas em fundo de plástico preto, representando o manguezal.

**Contextuais** O mangue com os meninos em ação. As estampas das roupas dos meninos trazem uma sensação de que esta cena não é antiga, isto é, passou-se nas últimas décadas.

**Características de estilo** De uma forma mais detalhada, mas sem perder as características do signo primitivo, Roger Mello retrata os meninos do mangue e os caranguejos, em uma trama de tiras orgânicas amarelas, que parece dar forma ao mangue. A viscosidade do preto “dá o caldo” à narrativa visual (sustenta). Técnica predominante: colagem de plástico, papéis; desenhos a lápis cera, grafite, lápis de cor, tinta à base de óleo.

### **Página 12**

**Descrição** Vinheta, iniciando a narrativa da página 12.

**Planas** Duas pessoas pescam sentadas, numa espécie de estrutura suspensa de madeira sobre o mangue.

**Contextuais** Características e informações visuais sobre um mangue. Representações de caranguejos, instrumentos, suportes e pessoas particulares que estão ali.

**Características de estilo** Os traços são trêmulos, sem sombras, cheios de linhas que realçam cada objeto e o particularizam. Técnica predominante: tinta sobre papel.

### **Página 16**

**Descrição** Ilustração na página 16 inteira, muito colorida, foco nos caranguejos, duas crianças assistem.

**Planas** Duas crianças, vendo os caranguejos no tanque, vista de cima.

**Contextuais** Possível casa com chão de azulejos. Menino de boné com propaganda, outro menino, com rosto sorridente. Tanque tradicional, grande e verde. Muitos caranguejos coloridos.

**Características de estilo** Novamente a viscosidade do óleo e pintura *naïf*. Exuberância de cores, formas primitivas e em close, vista de cima e se aproximando cada vez mais da realidade assistida. Técnica predominante: tinta óleo e plástico sobre papel, colagem, texturas.

### **Página 19**

**Descrição** Um menino entre os caranguejos, de boné, algumas tiras em volta. Imagem, iniciando a narrativa.

**Planas** Caranguejos em uma composição circular e com o menino no centro. Detalhes de estampas da roupa do menino.

**Contextuais** Parece a casa dos caranguejos e o menino se equilibra no meio dela.

**Características de estilo** Traços primitivos, com linhas, sem sombras, com particularidades na repetição do traçado e cores preto, branco e vermelho. Técnica predominante: tinta sobre papel.

### **Páginas 22 e 23**

**Descrição** Um close abaixo das palafitas. Os meninos em ação no mangue. Um esquema achatado de um homem, peixes, balde de caranguejo, área de caiaques.

**Planas** A perspectiva se desconstrói e parece abrir verticalmente. A vista é de cima e de frente ao mesmo tempo. O autor rebate a perspectiva para criar um plano único entre x, y e z. Isso ocorre nas duas páginas.

**Contextuais** Parece que agora, vemos de fato o que acontece no mangue. As casas “fachadas” ficam em segundo plano e a rotina é apresentada.

**Características de estilo** Novamente a viscosidade do óleo e pintura *naïf*. Exuberância de cores, formas primitivas e em close, vista de cima e aproximando-se cada vez mais da realidade assistida. + Traços primitivos, com linhas, sem sombras, com particularidades na repetição do traçado e cores preto, branco e vermelho. Técnica predominante: tinta sobre papel, colagem, texturas, sobreposição de técnicas. Apesar das técnicas diferentes, a linguagem gráfica é próxima em relação à não perspectiva.

### **Página 27**

**Descrição** Imagem aproximada de uma porta aberta, representando alguém em sua casa.

**Planas** Uma personagem em sua casa, com gatos, panelas, flores, muitas cores representadas em blocos, palafita, caranguejo e rede de pescar caranguejo.

**Contextuais** Um cenário particular, seria o homem apresentado anteriormente em traços simples? Mesmo não tendo a mesma aparência, pode ser aquele a quem iremos conhecer melhor. Cenário, retratando interior do Brasil, com uma aparência *naïf*, repleta de cores vivas, simbolismos e oratórios. A porta da casa aberta, da personagem, e esta no centro assemelha-se a representações de oratórios para procissões no Brasil. Elementos de quem pesca e cozinha, vive em cima dos caranguejos e coleciona gatos.

**Características de estilo** Novamente a viscosidade do óleo e pintura *naïf*. Exuberância de cores, formas primitivas e em close, vista de cima e aproximando-se cada vez mais da realidade assistida. Os detalhes sobrepostos no visgo vão criando uma intimidade com alguém do lugar. A pessoa, em cinza, e sua volta representada pelo vermelho quente, que acolhe muitos gatos com expressões angelicais. Não fica claro se a personagem está voltada para o leitor e tem um chapéu triangular, ou se está olhando para cima e grita, vestindo um lenço, translúcido. Técnica predominante: tinta sobre papel, colagem, texturas, sobreposição de técnicas.

### **Página 30 e 31**

**Descrição** Um homem come em um trecho das palafitas. Há um robô. Um boneco? Entre os caranguejos.

**Planas** As palafitas têm uma construção orgânica. Homem representado de forma primitiva, com detalhamento de personagem. Perspectiva plana. Caranguejos e robô

imersos na lama do mangue. Primeira imagem vista de frente e de cima, ao mesmo tempo. E segunda imagem vista de cima.

**Contextuais** Esquema gráfico das palafitas em traços + uma aproximação do mangue: alguém deixou um brinquedo cair entre os caranguejos?

**Características de estilo** Novamente a viscosidade do óleo e pintura *naïf*. Exuberância de cores, formas primitivas e aproximações vistas de cima. As palafitas têm detalhes em suas hastes, umas em listras, outra em preto, outras em branco (dois traços criando uma forma), outras em vermelho. Elas também têm uma construção orgânica: as madeiras nunca são iguais, são tortas, como hastes que já foram outra coisa ou que não têm preocupação estética de arquitetura, nem funcional, são apenas assim, para sustentar casas. O homem, apesar de ser representado de forma primitiva, aparentemente com poucos detalhes, exige um segundo olhar: veste estampas, pernas tortas, postura de quem carrega uma tigela e até bico de quem toma um caldo. As canoas pertencem a uma perspectiva aberta, rebatida, e ficam como se estivessem em pé, mas sabemos que são deitadas ao relacionarmos a imagem a uma visão renascentista. Esta perspectiva aqui apresentada lembra a liberdade egípcia de representar. Técnica predominante: tinta sobre papel, colagem, texturas, sobreposição de técnicas.

### **Páginas 34 e 35**

**Descrição** Mesma ilustração que na página 23. Um esquema achatado de um homem, peixes, balde de caranguejo, área de caiaques.

**Planas** A perspectiva se desconstrói e parece abrir verticalmente. A vista é de cima e de frente ao mesmo tempo. Ele rebate a perspectiva para criar um plano único entre x, y e z.

**Contextuais** Parece que agora vemos de fato o que acontece no dia a dia de alguém específico, no mangue.

**Características de estilo** Traços primitivos, com linhas, sem sombras, com particularidades na repetição do traçado e cores preto, branco e vermelho. Técnica predominante: tinta sobre papel.

### **Páginas 38 e 39**

**Descrição** Mesma ilustração de capa, ampliada.

**Planas** A ilustração muito colorida representa palafitas, e algumas canoas, detalhes de cenas, roupas penduradas, lixo, placas, teias de aranha, grades de janelas.

**Contextuais** O autor pretende retratar o ambiente do mangue, onde pessoas saem de canoa para catar caranguejos.

**Características de estilo** As palafitas parecem estar em exposição, em uma das casas, de porta aberta, vê-se a perna de alguém que assiste TV. Detalhes de humanização: características de cadeiras, placas, variações de pintura de casa, grades das janelas, escritos na parede, roupas penduradas e lixos sobrepostos. Técnica predominante: colagem de plástico, papéis; desenhos a lápis cera, grafite, lápis de cor, tinta óleo.

### **Página 43**

**Descrição** Caranguejos no mangue, um menino, catando o caranguejo ajoelhado no mangue e outro assistindo à cena, de braços cruzados.

**Planas** Caranguejos, viscosidade do mangue em plástico preto e tinta cinza, dois personagens homens ou meninos.

**Contextuais** O mangue, e alguém, catando caranguejos.

**Características de estilo** A ilustração com viscosidade se aproxima das ilustrações de traço, ao trazer particularidades à vegetação com suas tiras, caracterizando alguns elementos. O personagem em foco também é mais detalhado e com linhas calculadas, como as ilustrações em traço. Parece ser pensado em toda a sua extensão. Alguns caranguejos possuem detalhamentos em traços que caracterizam sua carcaça e pelos. Há no entanto, uma área em preto, em que os caranguejos são menos detalhados como nas ilustrações viscosas anteriores, o menino que assiste à cena também, é primitivo e mais simples. Técnica predominante: desenhos a lápis cera, grafite, lápis de cor, tinta óleo sobre plástico preto e pintura cinza.

### **Páginas 46 e 47**

**Descrição** Um homem, boiando entre peixes, vista de cima. Uma mulher, estendendo roupa em um imenso varal de roupas.

**Planas** Traços esquemáticos e simples para registrar um círculo de peixes e homem, em sentido horário. Colagens e sobreposições de materiais e cores para registrar uma mulher de lenço, estendendo roupa em um varal que sobe em ziguezague.

**Contextuais** Esquema gráfico da personagem em traços + uma vista frontal de parte do ambiente do mangue.

**Características de estilo** Novamente a viscosidade do óleo e pintura *naïf*. Exuberância de cores, formas primitivas e aproximações vistas de cima. Os detalhes estão nas peças de roupa e na mulher de branco, com estampas de bolinhas e lenço listrado na cabeça. O varal tem uma construção orgânica: as madeiras nunca são iguais, são tortas, como hastes que já foram outra coisa ou que não têm preocupação estética de arquitetura, nem funcional, são apenas assim, para servir como cerca, ou varal. Detalhes de papel representam pedras colocadas para a criação de um caminho que sobe. Há profundidade na cena. Técnica predominante: desenhos a lápis cera, grafite, lápis de cor, tinta óleo sobre plástico preto e pintura cinza.

### **Página 50**

**Descrição** Um menino entre o varal de roupas, ou caminho, ou cerca.

**Planas** Menino corre em sentido contrário ao comum de uma leitura tradicional ocidental e roupas são expostas, representando estampas e formatos diferentes.

**Contextuais** Parece alguém que está habituado a passar por este caminho.

**Características de estilo** Traços primitivos, com linhas, sem sombras, com particularidades na repetição do traçado e cores preto, branco e vermelho. Técnica predominante: tinta sobre papel.

### **Páginas 54 e 55**

**Descrição** Mulheres catadoras de caranguejos, com marmitas e tomando café.

**Planas** Colagens e sobreposições de materiais e cores para registrar um ambiente de mulheres catadoras de caranguejo em descanso, no mangue. Traços esquemáticos e simples para registrar o homem sobre as raízes, no mangue.

**Contextuais** Esquema gráfico da personagem em traços + uma vista frontal de parte do ambiente do mangue.

**Características de estilo** Novamente a viscosidade do óleo e pintura *naïf*. Exuberância de cores, formas primitivas e aproximações vistas de cima. Os detalhes estão nas peças de roupa objetos, posturas, movimentos e ações. Tanto as mulheres quanto o homem, na ilustração da página 55, são representados suspensos na mesma estrutura. Esta pode ser raízes de alguma planta, devido a sua forma orgânica e assimétrica. Técnica predominante: desenhos a lápis cera, grafite, lápis de cor, tinta óleo sobre plástico preto e pintura cinza.

**Página 58**

**Descrição** Vista de cima do caminho suspenso do mangue, em madeiras coloridas. Sobre ele, representações de bichos e pessoas de tamanhos variados.

**Planas** Proporções não tradicionais: mulheres, homem e bichos muito grandes em relação aos meninos. Caminho como uma espécie de labirinto e sentido ascendente de leitura.

**Contextuais** Parece o universo colorido e movimentado do mangue, visto de maneira lúdica, com perspectiva achatada.

**Características de estilo** Massas de cores vibrantes, sobre papéis, plásticos e tintas a óleo. Representações do ambiente do mangue, centralizado. Técnica predominante: desenhos a lápis cera, grafite, lápis de cor, tinta óleo sobre plástico preto e pintura cinza.

**Página 62**

**Descrição** Redes de pescar caranguejo e caranguejos.

**Planas** Linhas para representar as diferentes redes colocadas possivelmente no mangue à espera dos caranguejos.

**Contextuais** Parece que estão em silêncio, imóveis, suspensas, na eminência de algo acontecer.

**Características de estilo** Traços primitivos, com linhas, sem sombras, com particularidades na repetição do traçado e cores preto, branco e vermelho. Técnica predominante: tinta sobre papel

**3. Vizinho, vizinha – com Graça Lima e Mariana Massarani****Página 1**

**Descritivas** Homem, tomando café na caneca, sentado no sofá, vendo desenhos. Há vinhos e uma vitrola na estante, um cacto e uma máscara presa na parede.

**Planas** A linha do horizonte está abaixo do meio da página e o ponto principal da imagem é o elefante desenhado, para onde a personagem direciona o olhar. A imagem é muito colorida.

**Contextuais** Ambiente brasileiro, com móveis que remetem a década de 50 e 60 do século XX. Cabelos, roupas e barba remetem a uma juventude hippie ou intelectual, e um cacto que pode insinuar cuidado com a natureza, e masculinidade.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem seja tratada em mídia digital. A ecoline pode ter sido uma técnica de ilustração utilizada, com pinceladas fortes. Há traços fortes em preto e delimitações entre tintas com partes brancas, criando tensões entre massas de cor, e vazios brancos que realçam as figuras delimitadas por pretos. Os traços pretos falham, por vezes, e os tons de tinta são chapados.

**Página 2**

**Descritivas** Mulher, tomando banho e apartamento com muitos objetos pessoais.

**Planas** Visão panorâmica da casa. Vários pontos de fuga. Subversão da perspectiva, ambientes, ora inclinados, ora planificados. Muitos detalhes para relatar a personalidade da personagem. A cor vermelha é presença marcante. Imagem sangrada, insinuando continuidade. Sobreposições de formas e cores. Delimitações

marcantes dos objetos e cenário. Rica em detalhes, a imagem parece um storyboard, uma narrativa em quadrinhos, que reflete a “casa” da personagem.

**Contextuais** Ambiente repleto de memórias, lembranças visuais, objetos de(e em) uso, características pessoais e fortes. O preto, branco e vermelho realçam uma atitude de força e personalidade.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico, aliando várias técnicas, criando uma espécie de colagem gráfica. Percebe-se uma pesquisa visual e uma colagem de referências do cotidiano, da história da arte, do consumo e da arquitetura.

#### **Página 4**

**Descritivas** Homem perto da estante, com um vinil na mão, rindo e receptivo, voltado para o leitor.

**Planas** A linha do horizonte está abaixo do meio da página. O centro da imagem é o vinil, na altura da barriga da personagem. O ambiente se comprime e é visto de outro ângulo, em relação à ilustração anterior. Há um contraste nítido entre uma tonalidade de azul, tendendo para o magenta e um vermelho, tendendo para o laranja. Os bules da estante, que está em perspectiva (vista em diagonal oblíqua), estão representados de forma planificada, como se fossem bidimensionais.

**Contextuais** As cores da parede se modificaram em relação à ilustração anterior. Alguns objetos registram que este é o mesmo ambiente em que ele estava anteriormente. O tapete, nesta imagem, está debaixo da estante. Entretanto, no desenho anterior ele estava debaixo da poltrona. A personagem veste a mesma indumentária do desenho anterior.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem seja tratada em mídia digital. A ecoline pode ter sido uma técnica de ilustração utilizada, com pinceladas fortes. Há traços fortes em preto e delimitações entre tintas com partes brancas, criando tensões entre massas de cor, e vazios brancos, que realçam as figuras delimitadas por pretos. Os traços pretos falham, por vezes, e os tons de tinta são chapados.

#### **Página 5 – Graça Lima**

**Descritivas** Mulher, procurando algo em uma grande bagunça.

**Planas** Há uma espécie de zoom da imagem panorâmica anterior. A imagem focaliza a bancada da cozinha. Entretanto, um ambiente que antes estava extremamente organizado, nesta imagem, está com muitos elementos fora de seu lugar usual. A mulher levanta o tapete encontrado abaixo da linha do horizonte. Este está acima do meio da página. O ponto focal da imagem se encontra entre a dobra do tapete e os óculos da personagem.

**Contextuais** Com estampas gráficas e texturas diversas, a ilustradora retrata um ambiente repleto de memórias, lembranças, objetos de uso, características pessoais e fortes, onde o xadrez em branco e preto do assoalho gera um movimento gráfico organizado em meio à desordem. Expondo seu universo para o leitor.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico, aliando várias técnicas, criando uma espécie de colagem gráfica. Percebe-se uma pesquisa visual e uma colagem de referências do cotidiano, da história da arte, do consumo e da arquitetura.

#### **Página 6 – Mariana Massarani**

**Descritivas** O homem está vestido de árabe, em um dormitório (possivelmente seu quarto) repleto de objetos que remetem a viagens realizadas.

**Planas** Linha do horizonte pouco acima do meio da página. Pinguim no eixo vertical central, como elemento inusitado, acompanhado logo acima de camiseta, com objeto em vertical, representado (torre Eiffel). O ponto focal da imagem é o homem, com longos bigodes, olhos fechados e sorriso. A seguir, dois pontos importantes da imagem, são duas outras fisionomias: a máscara e o quadro, ao lado do rosto do homem. O que provoca um ritmo estático à cena são os dois travesseiros e seu limite vertical, no centro da imagem.

**Contextuais** Ambiente com narrativas descritivas de objetos que remetem a diversos lugares. Tais objetos não parecem ser elementos pessoais de uso, e sim, signos expostos para representar que a personagem é um viajante.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem seja tratada em mídia digital. A ecoline pode ter sido uma técnica de ilustração utilizada, com pinceladas fortes. Há traços fortes em preto e delimitações entre tintas com partes brancas, criando tensões entre massas de cor, e vazios brancos que realçam as figuras delimitadas por pretos. Os traços pretos falham, por vezes, e os tons de tinta são chapados.

### **Página 7 – Graça Lima**

**Descritivas** A mulher lê em sua imensa biblioteca, sentada em uma escada. Registra-se a presença de leitores inusitados em sua estante. Há uma luminária que é apoiada como um arco, em sua cabeça.

**Planas** O foco da imagem é a luz que se projeta de uma luminária. A linha do horizonte se situa na base da imagem. Abaixo dela, encontra-se a base da escada, que interfere na diagramação do texto verbal. A apresentação do ambiente é plana. Os tons de azul da imagem provocam uma sensação de escuro no ambiente.

**Contextuais** Exposição de livros coloridos, apresentados em diversos tamanhos. Mulher ruiva de óculos, vestida com cores vibrantes e sapatilhas. Personagens leitores sustentam-se na cena: fada, segurando livro, borboleta, e dois seres “não identificados”. O ambiente é intimista.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico, aliando várias técnicas, criando uma espécie de colagem gráfica. Percebe-se uma pesquisa visual e uma colagem de referências do cotidiano, da história da arte, do consumo e da arquitetura.

### **Página 8 – Mariana Massarani**

**Descritivas** O homem está vestido de mergulhador, lendo uma revista e regando uma planta. Há um peixe em seu capacete. Existe um passarinho solto, voando em volta de sua cabeça.

**Planas** O ambiente se estreita, mais do que nas imagens anteriores. A ilustradora usa um vazio no canto esquerdo da página, para representar o lado de fora do apartamento. A linha do horizonte está abaixo do meio da página. O homem está centralizado no ambiente interior, e circunscrito em uma porta. Entretanto, podemos entender que a porta está atrás da personagem, devido à linha do horizonte se encontrar acima de onde ele pisa. O chão reflete outro ambiente do apartamento, ainda não representado nos desenhos anteriores. Os pontos focais da imagem são os olhos da personagem e seu direcionamento para a revista, apoiada em uma de suas mãos.

**Contextuais** Por que ele usa um escafandro dentro de casa?

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem seja tratada em mídia digital. A ecoline pode ter sido uma técnica de ilustração utilizada, com pinceladas fortes. Há traços fortes em preto e delimitações entre tintas com partes brancas, criando tensões entre massas de cor, e vazios brancos que realçam as figuras delimitadas por pretos. Os traços pretos falham, por vezes, e os tons de tinta são chapados.

### **Página 9 – Graça Lima**

**Descritivas** A mulher dança e toca instrumento de sopro. Sobre o suporte da pauta musical, há um sapo.

**Planas** A imagem representa um canto do ambiente não identificado nas ilustrações anteriores. A posição da personagem é dinâmica. Por uma espécie de salto, a personagem traça linhas imaginárias que traduzem seu movimento ascendente. A linha do horizonte está abaixo do meio da imagem e o ponto focal desta está bem acima do meio da página: no rosto da personagem, mais especificamente na direção de sua boca, soprando o instrumento musical. A massa densa da parede vermelha contrasta com o verde da roupa da mulher e o xadrez preto e branco do chão. Há um circuito oval na imagem e um movimento triangular entre as pernas da mulher e a linha do horizonte.

**Contextuais** A postura da personagem e sua indumentária refletem elegância e cultura.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico, aliando várias técnicas, criando uma espécie de colagem gráfica. Percebe-se uma pesquisa visual e uma colagem de referências do cotidiano, da história da arte, do consumo e da arquitetura.

### **Página 10 – Mariana Massarani**

**Descritivas** O homem leva seu canário para passear, de coleira. Ele veste uma blusa da Serra da Capivara. O cenário é o mesmo do da imagem 1.

**Planas** A linha do horizonte está um pouco acima do meio da página. Os pontos principais da imagem são: o pássaro amarelo, o rosto do homem e a imagem da serra da capivara.

**Contextuais** Ao lado do cacto, uma outra planta é acrescida à imagem. O chão, que na imagem 1, estava sendo representado pela cor vermelha, passa a ser representado pela cor azul. Os objetos do topo da estante se modificaram: a ilustradora inseriu um casco de caracol. Há um bilhete na porta da cozinha (presume-se), que está fechada. Há uma chave na porta de saída do apartamento. A caneca, em que ele bebia na imagem 1, encontra-se sobre a mesa lateral. Ele veste roupas joviais.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem seja tratada em mídia digital. A ecoline pode ter sido uma técnica de ilustração utilizada, com pinceladas fortes. Há traços fortes em preto e delimitações entre tintas com partes brancas, criando tensões entre massas de cor, e vazios brancos que realçam as figuras delimitadas por pretos. Os traços pretos falham, por vezes, e os tons de tinta são chapados.

### **Página 11 – Graça Lima**

**Descritivas** A mulher está de perfil, como na imagem anterior. E também continua a ser representada com um cabelo com direção horizontal e volumoso. Ela sai



carregando uma bolsa e um relógio de parede antigo. A personagem se veste com um “tubinho” preto, sapatilhas “estilosas” e óculos escuros.

**Planas** O ponto focal da imagem se encontra na bolsa vermelha que ela carrega. Esta está logo abaixo de uma das linhas do horizonte da imagem. Há duas linhas do horizonte, uma na cozinha, outra na bancada.

**Contextuais** A imagem da bolsa se prolonga pelo tapete com representações de galáxias. Há um gato no cenário. O tapete, anteriormente representado pelo vermelho, se modifica para uma estampa de céu noturno. Ao lado da cozinha, agora se encontra um ambiente de escritório.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico, aliando várias técnicas, criando uma espécie de colagem gráfica. Percebe-se uma pesquisa visual e uma colagem de referências do cotidiano, da história da arte, do consumo e da arquitetura.

### **Página 12 – Mariana Massarani**

**Descritivas** As personagens se encontram no corredor, e o homem se dirige à mulher, em postura e gestos que representam um cumprimento cortês.

**Planas** A personagem se insere na ilustração de outro artista gráfico, Roger Mello. Nela, o ponto focal da imagem são as personagens e a espiral da escada. A linha do horizonte está abaixo do meio da imagem panorâmica, que engloba as três ilustrações. Há destaque para a camisa vermelha e o cabelo marrom do homem. Seus gestos, com a mão, direcionam a leitura para a esquerda.

**Contextuais** O homem está com os olhos fechados e a mão em gesto de cumprimento de cavalheiro, o que pode significar romantismo e respeito. Quem é este homem? E que relações ele estabelece com a vizinha?

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem seja tratada em mídia digital. A ecoline pode ter sido uma técnica de ilustração utilizada, com pinceladas fortes. Há traços fortes em preto e delimitações entre tintas com partes brancas, criando tensões entre massas de cor, e vazios brancos que realçam as figuras delimitadas por pretos. Os traços pretos falham, por vezes, e os tons de tinta são chapados.

### **Página 13 – Graça Lima**

**Descritivas** As personagens se encontram no corredor, a mulher fecha a porta e gira a cabeça em direção ao homem, sorrindo para ele.

**Planas** A personagem se insere na ilustração de outro artista gráfico, Roger Mello. Nela, o ponto focal da imagem são as personagens e a espiral da escada. A linha do horizonte está abaixo do meio da imagem panorâmica, que engloba as três ilustrações. Há destaque para a vasta cabeleira ruiva da mulher e a porta vermelha, em contraste com o tapete verde (relação de complementariedade). O cabelo da mulher direciona a leitura para a direita.

**Contextuais** A mulher está com postura confiante, ativa, e seu olhar e sorriso são receptivos ao cumprimento do homem. Quem é esta mulher? E que relações ela estabelece com o vizinho?

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico, aliando várias técnicas, criando uma espécie de colagem gráfica. Percebe-se uma pesquisa visual e uma colagem de referências do cotidiano, da história da arte, do consumo e da arquitetura.

### **Página 14 – Mariana Massarani**

**Descritivas** O homem está construindo uma cidade futurista de papel.

**Planas** A linha do horizonte está pouco abaixo do meio da imagem e o ponto focal desta se encontra no rosto da personagem de óculos, que mira um papel. Há contrastes entre roxo e verde, estabelecendo uma relação de complementaridade. O azul e o vermelho funcionam para diminuir a tensão entre as cores.

**Contextuais** O homem veste a mesma roupa que estava usando na imagem anterior, o que pode denotar uma relação temporal, de continuidade.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem seja tratada em mídia digital. A ecoline pode ter sido uma técnica de ilustração utilizada, com pinceladas fortes. Há traços fortes em preto e delimitações entre tintas com partes brancas, criando tensões entre massas de cor, e vazios brancos que realçam as figuras delimitadas por pretos. Os traços pretos falham, por vezes, e os tons de tinta são chapados.

### **Página 15 – Graça Lima**

**Descritivas** As personagens se encontram no corredor, a mulher fecha a porta e sorri para o homem.

**Planas** O ponto focal da imagem está na porta vermelha, inclinada para a direita, em perspectiva. Há uma relação de direção e sentido entre a mulher, que chega, e a porta estática, com um olho mágico centralizado.

**Contextuais** A mulher veste a mesma roupa que estava usando na imagem anterior. Ela está segurando os mesmos objetos acrescidos de um livro e um pão. Isto pode representar uma relação temporal, de continuidade.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico, aliando várias técnicas, criando uma espécie de colagem gráfica. Percebe-se uma pesquisa visual e uma colagem de referências do cotidiano, da história da arte, do consumo e da arquitetura.

### **Página 16 – Mariana Massarani**

**Descritivas** O homem está concertando uma espécie de máquina. Ele está vestido de mecânico. Há guarda-chuvas pendurados na parede e objetos que representam ferramentas e utensílios de oficina mecânica.

**Planas** A linha do horizonte está pouco abaixo do meio da imagem. O ponto focal desta é o rosto da personagem de óculos, que mira o interior de uma máquina. Os tons de cinzas e verdes aguados provocam uma harmonia visual, sem muitos contrastes. Os contrastes de cores estão sendo representados através de objetos: o macacão laranja contrasta com o azul da máquina e suas duas áreas: verde e amarela.

**Contextuais** Parece uma máquina do tempo e, pelos desenhos de engrenagem, pendurados na parede e pelo histórico da personagem, tudo indica que foi ele, que é um projeto que ele inventou. Há uma lata com fumaça guardada perto da caixa de ferramentas.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem seja tratada em mídia digital. A ecoline pode ter sido uma técnica de ilustração utilizada, com pinceladas fortes. Há traços fortes em preto e delimitações entre tintas com partes brancas, criando tensões entre massas de cor, e vazios brancos que realçam as figuras delimitadas por pretos. Os traços pretos falham, por vezes, e os tons de tinta são chapados.

### **Página 17 – Graça Lima**

**Descritivas** A personagem alimenta um rinoceronte chamado Abílio, que vive debaixo da pia.

**Planas** O ponto focal da imagem está na direção e sentido do olhar da mulher, sua mão na boca do rinoceronte e os olhos do Abílio. Entretanto, na ponta direita, destaca-se o casco de banana, amarelo. Todos eles na direção da linha do horizonte. A perspectiva é frontal com pouca profundidade. A inclinação da parede é confirmada apenas pela perspectiva do chão.

**Contextuais** A quantidade e variedade de alimentos, o babador, o semblante cândido do rinoceronte e a postura inclinada e receptiva da mulher refletem o cuidado com o qual ela cuida do seu animal de estimação.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico, aliando várias técnicas, criando uma espécie de colagem gráfica. Percebe-se uma pesquisa visual e uma colagem de referências do cotidiano, da história da arte, do consumo e da arquitetura.

### **Página 18 – Mariana Massarani**

**Descritivas** O homem está cozinhando um peixe. Ele fala ao telefone. Há uma foto de uma menina presa com um coração, na geladeira.

**Planas** A linha do horizonte está pouco abaixo do meio da imagem e o ponto focal desta é o rosto da personagem, direcionado para o peixe que cozinha. O ambiente é colorido. As cores estabelecem relações de complementaridade entre azuis e vermelhos, havendo também rosa, amarelo, verde e branco.

**Contextuais** Será que ele está preparando a comida para esta menina? Será que é com ela que ele fala ao telefone? A foto é o indício que temos de outra personagem. Ou ele conversa com a vizinha? Entretanto, esta hipótese é mais remota, pois eles moram tão perto, então poderiam tocar a campainha, ou se falar ao interfone.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem seja tratada em mídia digital. A ecoline pode ter sido uma técnica de ilustração utilizada, com pinceladas fortes. Há traços fortes em preto e delimitações entre tintas com partes brancas, criando tensões entre massas de cor, e vazios brancos que realçam as figuras delimitadas por pretos. Os traços pretos falham, por vezes, e os tons de tinta são chapados.

### **Página 19 – Graça Lima**

**Descritivas** A mulher está costurando em ambiente de escritório. Ela fala ao telefone, segurando a foto de um menino. Há uma prancha de surf no local.

**Planas** Os pontos focais da imagem estão na foto do menino e no olhar da mulher. A linha do horizonte está abaixo do meio da imagem. O sentido da leitura retorna, da mulher para onde ela fita. E, em sequência, vemos a foto antiga de um homem. Há perspectivas frontais e inclinadas. A inclinação da mesa se direciona para a base, à direita e, em sentido contrário, para o eixo vertical da estante, que passa verticalmente pelo meio do braço da mulher.

**Contextuais** Esta imagem de ambiente ainda não havia sido apresentada em nenhuma imagem anterior. Há um objeto inesperado: uma prancha de surf. Ela surfa? Ou este objeto pertence ao menino da foto? Há uma camisa com estampa, representada usualmente em camisas de meninos. Ela estava pintando? Há tintas e pincéis, e uma xícara de café sobre a mesa. Estes são registros de que ela estava em uso. Há uma foto em preto e branco de um homem, com corte de cabelo antigo. Refere-se a uma família? A mulher veste uma roupa mais jovial e colorida.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico, aliando várias técnicas, criando uma espécie de colagem gráfica. Percebe-se uma pesquisa visual e uma colagem de referências do cotidiano, da história da arte, do consumo e da arquitetura.

### **Página 20 – Mariana Massarani**

**Descritivas** O homem está de braços abertos, recebendo a menina que estava na foto da imagem anterior.

**Planas** A linha do horizonte está um pouco abaixo do meio da imagem e o ponto focal desta está entre os rostos do homem e da menina. Há uma leitura horizontal, convidando para entrar na sala, ou seja, voltada para o sentido esquerdo. As bolas de encher contrastam com o ponto focal e equilibram o movimento da cena.

**Contextuais** O cenário da sala se adequou à chegada da menina: tapete vermelho, desenhos de flores, bichos e rainha na parede, bandeirinhas e bolas penduradas, e ausência de móveis. Através da porta aberta da cozinha, pode se avistar a representação de um bolo.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem seja tratada em mídia digital. A ecoline pode ter sido uma técnica de ilustração utilizada, com pinceladas fortes. Há traços fortes em preto e delimitações entre tintas com partes brancas, criando tensões entre massas de cor, e vazios brancos, que realçam as figuras delimitadas por pretos. Os traços pretos falham, por vezes, e os tons de tinta são chapados.

### **Página 21 – Graça Lima**

**Descritivas** A mulher está fantasiada de *batgirl*, e está brincando com o menino. Ele está fantasiado de outro herói.

**Planas** O ponto focal da imagem está na arma de brinquedo do menino, e na relação entre o rosto do menino e da mulher. Há duas linhas do horizonte. O boneco, correndo para a direita no canto inferior da página, orienta um sentido da leitura.

**Contextuais** O cenário foi adaptado para o menino: um skate, castelos, um lagarto dragão, bonecos, pudim, sorvete, balas, uma gravura antiga de menino deitado, sol pendurado, estrelas e enfeites tribais, carrinho e cachorro quente.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico, aliando várias técnicas, criando uma espécie de colagem gráfica. Percebe-se uma pesquisa visual e uma colagem de referências do cotidiano, da história da arte, do consumo e da arquitetura.

### **Página 22 – Mariana Massarani**

**Descritivas** A menina está abrindo a porta do apartamento.

**Planas** Há novamente um diálogo entre as três ilustrações. Há três linhas do horizonte, referentes a cada uma das imagens. Há três pontos focais para a imagem como um todo: o caracol da escada e o olhar entre o menino e a menina. As cores são vibrantes. As duas portas vermelhas se relacionam com pesos similares (da cozinha do homem e de entrada da mulher).

**Contextuais** Onde está a personagem masculina? Houve uma mudança do semblante da máscara vermelha, em relação à ilustração 1. Também houve modificações na estante: menos uma prateleira e prateleira de cima com objetos em tons de rosa.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem seja tratada em mídia digital. A ecoline pode ter sido uma técnica de ilustração utilizada, com pinceladas fortes. Há

traços fortes em preto e delimitações entre tintas com partes brancas, criando tensões entre massas de cor, e vazios brancos que realçam as figuras delimitadas por pretos. Os traços pretos falham, por vezes, e os tons de tinta são chapados.

### **Página 23 – Graça Lima**

**Descritivas** O menino está saindo da porta de entrada do apartamento.

**Planas** Há novamente um diálogo entre as três ilustrações. Há três linhas do horizonte, referentes a cada uma das imagens. Há três pontos focais para a imagem como um todo: o caracol da escada e o olhar entre o menino e a menina. As cores são vibrantes. As duas portas vermelhas se relacionam com pesos similares (da cozinha do homem e de entrada da mulher).

**Contextuais** Onde está a personagem feminina? Mesmos objetos da cena anterior, adaptados em outros posicionamentos, estáticos.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico, aliando várias técnicas, criando uma espécie de colagem gráfica. Percebe-se uma pesquisa visual e uma colagem de referências do cotidiano, da história da arte, do consumo e da sociedade.

### **Páginas 24 e 25 – Mariana Massarani, Graça Lima e Roger Mello**

**Descritivas** Todo o universo destes dois apartamentos se mistura.

**Planas** O sentido de leitura é oposto ao tradicional, todos “voltam” na narrativa. A linha do horizonte do apartamento da esquerda passa a ser a mesma que a do apartamento da direita. Levanta-se a questão: esta ilustração foi feita concomitantemente? O rosto do menino é bem forte como ponto focal. A menina guia o movimento da página.

**Contextuais** Os objetos da cena foram apresentados em ilustrações anteriores, e são realocados de maneira lúdica, recriando-se-lhes as funções.

**Características de estilo** Cores, formas, texturas, técnicas e personalidades se misturam, criando uma espécie de *moodboard*, e neste, um ilustrador parece interferir no trabalho do outro. A imagem representa uma ilustração produzida a seis mãos. Este desenho mantém uma identidade gráfica que antes estava compartimentada através de estilos diversos, mas que fora conhecida do leitor e, que, por isso, não se surpreende com a explosão gráfica.

### **Página 26 – Mariana Massarani**

**Descritivas** O homem está sentado em oposição à porta, com cabeça apoiada nas mãos e olhos fechados. O passarinho está a seu lado.

**Planas** A linha do horizonte se encontra abaixo do meio da imagem. Ponto focal está no centro da imagem: no rosto do homem. Este, inclinado para a esquerda, provoca um sentido contrário de leitura, tendendo para a esquerda e para baixo. Este ângulo da direção é de 45 graus, o que aumenta a simetria da imagem.

**Contextuais** O tédio foi representado através da postura e expressão das duas personagens, e pelos tons esverdeados e lilases. O cenário estático é quebrado pelo balé do faxineiro no corredor.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a imagem seja tratada em mídia digital. A ecoline pode ter sido uma técnica de ilustração utilizada, com pinceladas fortes. Há traços fortes em preto e delimitações entre tintas com partes brancas, criando tensões entre massas de cor, e vazios brancos que realçam as figuras delimitadas por pretos. Os traços pretos falham, por vezes, e os tons de tinta são chapados.

### **Página 27 – Graça Lima**

**Descritivas** Mulher deitada em seu sofá, com braço sobre a cabeça, pés para cima, e segurando um livro aberto no chão. Semblante de tédio.

**Planas** Linha do horizonte e ponto focal no centro da imagem, criando uma imagem estática.

**Contextuais** O tédio foi representado através da postura e expressão das duas personagens, e pelos tons esverdeados e lilases. O cenário estático é quebrado pelo balé do faxineiro no corredor. O livro está na eminência de cair do mezanino. Há referências a um instrumento musical, citado visualmente na ilustração 4.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico, aliando várias técnicas, criando uma espécie de colagem gráfica. Percebe-se uma pesquisa visual e uma colagem de referências do cotidiano, da história da arte, do consumo e da arquitetura.

### **Página 28 – Mariana Massarani**

**Descritivas** O homem toma café e há outra caneca sobre a mesa. Ele se volta para a porta.

**Planas** Linhas do horizonte coexistentes: uma para a sala, outra para a cozinha. Os pontos focais da ilustração estão localizados nos rostos dos dois. Os animais de estimação encontram-se no mesmo sentido que seus donos. Leitura direcionada para o centro da página. O ambiente é representado com variedade de matizes. Há uma similaridade dos bules colocados na estante, em relação às imagens 22 e 24. Duas das prateleiras da estante trocaram de lugar.

**Contextuais** Há uma aproximação entre as duas portas e entre as personagens e o leitor. A mesa é colocada na sala. A chave está na porta.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico manual, mesmo que após, a ilustração seja tratada em mídia digital. A ecoline pode ter sido uma técnica de ilustração utilizada, com pinceladas fortes. Há traços fortes em preto e delimitações entre tintas com partes brancas, criando tensões entre massas de cor, e vazios brancos que realçam as figuras delimitadas por pretos. Os traços pretos falham, por vezes, e os tons de tinta são chapados.

### **Página 29 – Graça Lima**

**Descritivas** Mulher toma bebida de canudo e fica espreitando na porta, em direção à casa do vizinho.

**Planas** Linha do horizonte e ponto focal no centro da ilustração, criando uma ilustração estática.

**Contextuais** Há uma aproximação entre as duas portas e entre as personagens e o leitor. No tapete está escrito: “Bem-vindo”. Há uma referência a um livro publicado pela Tachen: *Alchemie & Miystik*, com uma ilustração de um anjo mulher com os peitos nus e um alquimista fitando os seios. E um livro sobre a *pop art*, também publicado pela Tachen, com a ilustração da Marilyn Moroe na capa.

**Características de estilo** A ilustração é densa e colorida. É nítida a presença de um fazer artístico, aliando várias técnicas, criando uma espécie de colagem gráfica. Percebe-se uma pesquisa visual e uma colagem de referências do cotidiano, da história da arte, do consumo e da arquitetura.

## Apêndice2

### Elementos básicos de uma comunicação visual<sup>1</sup>

O **ponto** é unidade primeira da comunicação visual. Possui grande atração visual sobre os olhos e podem direcionar a visão. A proximidade entre os pontos funciona como estrelas a serem completadas pelo olhar. Quando justapostos em quantidade, criam a ilusão de tom ou cor. Entretanto, utilizando o caráter interpretativo, ao observarmos uma dupla de páginas abertas de um livro infantil e, considerando-a com um projeto gráfico único, pensado para dialogarem imagem e texto verbal, o ponto deve ser a parte mais importante da ilustração (considerando todos os elementos e discursos). Este ponto será a área da imagem primeiramente vista, em uma descrição, o que chama a atenção do leitor de maneira mais imediata, ou seja, o elemento de tensão, centralizador e visível.

A **linha** pode ser definida como uma cadeia de pontos aproximados a tal ponto que não se consegue distingui-los. Adota formas muito distintas para expressar ressonâncias diferentes. Pode ser indisciplinada, para aproveitar sua espontaneidade expressiva, delicada, ondulada, vacilante, indecisa, nervosa etc. A linha vertical atrai o olhar para o alto; a horizontal provoca a impressão de repouso; já a curva nos dá a sensação de movimento. No aspecto gestual, as linhas podem produzir sensações variadas, dependendo da cultura e do leitor que a identifica. Como, por exemplo, as linhas retas podem, supostamente, insinuar tranquilidade, solidez, serenidade; talvez para as curvas, um leitor pudesse supor instabilidade, graciosidade, alegria. Há ainda, no aspecto gestual, uma intenção do ilustrador, quando afina a linha para causar impressão de delicadeza, sussurro, etéreo; e ao riscar uma linha grossa, causa, pela própria expressão do traço, energia e força; e assim podemos supor vários significados para a linha. Entretanto, lembremos que apenas poderemos compreendê-la inserida em um projeto gráfico que congrega textos que carregam discursos, e que estes serão lidos a partir dos repertórios pessoal e cultural do leitor, do quanto ele está familiarizado com a materialidade do traço, ou seja, o quanto ele pode dialogar com questões estéticas e, principalmente, o que ele espera encontrar em dada leitura de imagens.

A **textura** é aspecto de uma superfície. Por exemplo, ao observarmos ou tocarmos um objeto ou superfície “percebemos” sua “rugosidade”, maciez, aspereza, ondulação etc. A textura é por isso uma sensação visual ou tátil. Mas é possível que uma textura não tenha nenhuma qualidade tátil, somente ótica. Já quando há uma textura real, coexistem ambas as sensações. A maior parte da nossa experiência com as texturas é visual. Rudolph Arnheim afirma que se trata de um elemento ao serviço

---

<sup>1</sup> Este apêndice é uma síntese do que estudamos em DONDIS (1997), Arnheim (2002), KANDINSKY (1987)

da criação de profundidade na imagem, da qual depende a sua tridimensionalidade e onde a iluminação joga um papel essencial (ARNHEIM, 2002, p. ).

A cor se divide em aspectos que potencializam seus significados gráficos, descritos abaixo<sup>2</sup>:

- **Saturação e luminosidade:** A luz rodeia as coisas, reflete-se nas superfícies brilhantes, incide sobre objetos que já possuem uma claridade ou obscuridade relativas. As variações de luz, ou seja, os tons, nos fazem distinguir o que está à nossa volta. Vemos o escuro, porque está próximo ou se sobrepõe ao claro, e vice-versa. O tom é um dos melhores instrumentos de que se dispõe para indicar e expressar a tridimensionalidade dos objetos.
- **Matiz:** é a mais eficiente dimensão de discriminação. É o elemento que tem mais afinidade com as emoções. Nas artes visuais, a cor não é apenas um elemento decorativo ou estético, é o fundamento da expressão. Ela exerce uma ação tríplice sobre o indivíduo que recebe a comunicação visual: ela impressiona a retina quando é vista; provoca uma emoção, é sentida; e é construtiva, pois tem um significado próprio, tem valor de símbolo e capacidade de construir uma linguagem que comunique uma ideia. Há cores de cada agrupamento de elementos, como também um conjunto total de cores, usado em um grafismo, além da disposição relativa dos elementos com cor e harmonia entre cores.

“A cor suporta a subdivisão produzida pela orientação e pela forma (...) ao mesmo tempo acrescenta variedade à composição” (ARNHEIM, 2002, p. 82). No entanto, é na gradação do cinza, no gradiente em que luz, saturação e a escolha ambígua do matiz que a interpretação percebe a temperatura da cor, suas características sensoriais sempre aliadas a questões culturais.

**As fontes tipográficas** também se agregam aos elementos gráficos importantes para uma composição de uma página de livro. A importância da escolha das fontes em uma composição gráfica é devido, principalmente, ao fato de que a sua aparência pode reforçar o conteúdo. A grande maioria dos leitores não é conhecedora nem foi informada de nada a respeito do uso de fontes. Entretanto, as fontes refletem épocas históricas e lembranças de peças gráficas, livros originais históricos, que podem influenciar na interpretação de um conteúdo.

A **direção**<sup>3</sup> pode ser vertical-horizontal ou inclinada. A diagonal é, por exemplo, uma força instável. As curvas têm significados associados ao enquadramento e à instabilidade.

A **tridimensionalidade** depende da ilusão. A maneira convencional de representá-la é através da perspectiva.

Os elementos gráficos mencionados combinam-se uns com outros (e com outros), e desta combinação, surge como resultado final uma composição gráfica com características formais próprias, das quais mencionamos algumas<sup>4</sup>:

**Agrupamentos:** conjuntos de elementos relacionados, mediante proximidade, semelhança, continuidade ou simetrias.

**Forma:** cada elemento gráfico isolado e dos agrupamentos de elementos.

<sup>2</sup> <http://www.fatecjp.com.br/Elementos%20Basicos%20da%20Comunicacao%20Visual.pdf>

<sup>3</sup> Idem referência 3.

<sup>4</sup> [http://issuu.com/pedrofumegalli/docs/design\\_espm](http://issuu.com/pedrofumegalli/docs/design_espm)



**Contornos:** partes limítrofes dos elementos, que permitem distingui-los dos demais e do fundo, podendo estar definidos mediante margem induzida, mudanças de cor ou de saturação.

**Localização:** lugar que ocupa cada elemento gráfico ou agrupamento deles no espaço da composição gráfica.

**Tamanho:** tamanho relativo de cada elemento gráfico com respeito aos que o rodeiam. Relativo à escala. **Contraste:** intensidade de visualização de cada elemento com relação aos que o rodeiam e ao grafismo completo.

**Equilíbrio:** cada composição gráfica implica um sistema de referência espacial que consegue um nível de equilíbrio maior ou menor.

**Simetria:** disposição espacial regular e equilibrada dos elementos que formam a composição gráfica.

**Balanço:** o balanço no design é semelhante ao balanço em física. Ele pode ser simétrico ou assimétrico. Os elementos simétricos, ordenados de forma semelhante numa composição, sugerem um movimento estável ou estático. Os elementos assimétricos criam desequilíbrio, sugerindo um movimento variado ou dinâmico.

**Ênfase:** ou dominância, acontece ao se estabelecer hierarquias entre os elementos visuais, destacando suas importâncias. O elemento visual mais destacado chama-se ponto focal.

**Ritmo:** criação de padrões, através da repetição de elementos. Recorrência ou repetição de um ou mais elementos, criando harmonia.

**Unidade:** o universo de discurso de uma ilustração. Isto pode ser obtido pela proximidade, similaridade, repetição ou pela variação de um tema.

**Proximidade:** elementos que estão fisicamente próximos são vistos como relacionados entre si. Quanto mais separados, menos relacionados parecem.

**Similaridade:** semelhantes em cor, tamanho, forma, posição, textura, alinhamento etc. Seu oposto é o “contraste intencional”.

**Repetição:** A repetição produz ritmo e unidade.

**Variações de um tema:** a simples repetição sem variedade pode aborrecer. A alteração de um tema básico produz ligação e interesse.

**Diagramação:** distribuição em diagrama do conteúdo de uma publicação.

**Geometrização:** os olhos caminham pela página de acordo com a força visual de cada elemento apresentado na diagramação.